

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2316 • quarta-feira, 11 de novembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



“Vamos ter um calendário semelhante ao dos anos anteriores”

Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos EUA, é o presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que se realizam em Fall River de 24 a 29 de agosto de 2016

(Entrevista na página 06)

Dia dos Veteranos em Pawtucket



Hoje, 11 de novembro, é Dia dos Veteranos nos EUA e, a exemplo de anos anteriores, um grupo de luso-americanos veteranos da guerra do Vietname, liderado por Joseph Costa, assinalou a data junto ao Monumento de Peter Francisco no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, RI.

Dia de São Martinho nos EUA



11 de novembro é Dia de São Martinho em vários países europeus, entre os quais Portugal e a efeméride é conhecida como Indian Summer nos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Os portugueses nos EUA assinalam a data comendo castanhas e, se possível, com vinho novo caseiro. Os restaurantes portugueses de New Bedford, Fall River e outras cidades com comunidades lusas costumam servir castanhas, que os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, comeram cumprindo a tradição da terra natal dos seus pais.

Governo PSD/CDS-PP derrubado no parlamento

A moção de rejeição do PS ao Programa do XX Governo Constitucional foi aprovada ontem, terça-feira com 123 votos favoráveis de socialistas, BE, PCP, PEV e PAN, o que implica a demissão do executivo PSD/CDS-PP.

Esta moção teve 107 votos contra provenientes das bancadas do PSD e do CDS-PP.

Rescaldo das eleições

Jasiel Correia, 23 anos o mayor mais jovem na história de Fall River

O conselheiro municipal Jasiel Correia tornou-se dia 03 de novembro o mayor mais jovem da história de Fall River levando a melhor sobre o mayor Sam Sutter ex-promotor de Justiça do Condado de Bristol.



Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
 28 DE NOVEMBRO
SANTO CRISTO
 29 de Abril a 06 de Maio
SANTO CRISTO/MADEIRA
FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL
 29 de abril a 15 de Maio
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Vendas até 12 de Novembro 2015

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$730
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 12 de Novembro 2015.




TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**LOMBO DE PORCO
SEM OSSO**
\$1.99 LB.



T-BONE STEAK
\$4.99 LB.



**CARNE
MOÍDA**
\$2.99 LB.



Castanhas portuguesas
\$3.99 LB.

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
CHARAMBA**
2 garrafas
por
\$6.99



**VINHO
BAREFOOT**
1.5 litro
\$8.99



**FRIENDLY'S
ICE CREAM**
2 por **\$6**



**CERVEJA
CORONA**
\$23.99
caixa + depósito

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**



POLVO
\$2.19 LB.



BATATA
saco de 10 lbs.
\$2.49



**AZEITE
EXTRA
VIRGIN
TERRA
D'OLIVA**

\$4.39



**CERVEJA ESPECIAL
MELO ABREU**
+ dep. **\$14.99**



**VINHO
TERRA BOA**
\$8.99
3/



**COCA
COLA**
2 litros
mais dep. 4 por
\$4



**NESTUM
COM MEL**
\$1.79 pacote

Jasiel Correia, 23 anos, o mayor mais jovem na história de Fall River

Foi uma vitória impressionante, o conselheiro municipal calouro Jasiel Correia II, 23 anos, tornou-se dia 3 de novembro o mayor mais jovem na história de Fall River com 8.268 votos (51,81%) e levando a melhor sobre o mayor Sam Sutter, ex-promotor de justiça do Condado de Bristol, que teve 7.621 votos, (47,75%).

Foi a primeira eleição bem sucedida de Correia, cujos avós maternos são do Pico da Pedra, ilha de São Miguel, e o pai cabo-verdiano. Candidatou-se ao Conselho Municipal e foi 10º, mas quando a 9º classificada, Cathy Ann Viveiros, foi nomeada administradora municipal pelo então mayor Will Flanagan, Correia ocupou o seu lugar no Conselho Municipal.

Em 2014, Correia acusou Flanagan de tentar intimidá-lo com uma pistola durante um passeio noturno de carro pela cidade por ter assinado uma petição pedindo o recall (revogação) do mandato do mayor. Na sequência do recall realizou-se em dezembro passado uma eleição especial ganha por Sutter, que inesperadamente resignou do cargo de promotor de justiça para se candidatar a mayor, mas para já a sua carreira de autarca durou apenas um ano.

Falando aos seus apoian-



tes na noite da vitória, Correia disse que a sua primeira medida será reunir-se com os chefes de todos os departamentos municipais e tentar resolver o défice de 1,3 milhões de dólares no orçamento municipal.

Gen Andrade foi diretora da campanha de Correia e disse aos jornalistas que a sua estratégia foi "honestidade" e que o tema foi "esperança". "Jasiel trouxe esperança à nossa cidade e vai trazê-la onde deve ser feito", disse Gen Andrade.

"Sabíamos que não tínhamos o dinheiro que Sam tinha, sabíamos que ele tinha o poder de quando foi promotor de justiça. Quando me encontrei com Jasiel, disse-lhe: Se és honesto vamos jogar um jogo justo e fazer uma campanha limpa, as pessoas vão ver que amas esta cidade, e isso vai fazer a diferença".

Correia toma posse em janeiro e o processo de transição já teve início, o mayor eleito tem-se reuni-

do com Lou Pacheco, chefe de gabinete de Sutter, e com Cathy Ann Viveiros, administradora municipal.

Na corrida para o Conselho Municipal, o administrador de Seekonk e antigo administrador de Fall River, Shawn Cadime, foi o mais votado dos 18 candidatos aos nove lugares com 8.212 votos, quase 1.000 votos a mais do que o candidato mais próximo, o empresário imobiliário Cliff Ponte. Seguiram-se a conselheira Linda Pereira com 6.475 votos, o ex-bombeiro e político estreadante Richard Cabeceiras com 6.215, e Steven Câmara, antigo conselheiro que regressou após 20 anos de ausência, com 6.105 votos. Os restantes quatro conselheiros serão os também recém chegados Richard Cabeceiras e Pam Laliberte-Lebeau, e os veteranos Raymond Mitchell e Joseph Câmara, há 20 anos autarca e oito anos presidente do Conselho.

Para os seis lugares do Comité Escolar havia nove candidatos e foram eleitos Paul Coogan, antigo sub diretor da BMC Durfee High School; Joseph Martins, quinto mandato; Melissa Panchley, terceiro mandato; Mark Costa, atual presidente e sexto mandato; Edward Costar, estreadante e Gabriel Andrade, sexto mandato.

Mitchell eleito para o terceiro mandato como mayor de New Bedford

Jon Mitchell foi eleito a semana passada para um terceiro mandato como mayor de New Bedford e celebrou a vitória num popular restaurante português da Acushnet Avenue, o Mimo. "Agradeço o vosso apoio", disse Mitchell aos apoiantes. "Há muito trabalho pela frente, mas os eleitores deram-nos a ideia de que a New Bedford está indo na direção certa".

Mitchell recebeu 7.552 votos (62%) e a sua oponente, a portuguesa Maria Giesta, teve 4.646 (38%). Mitchell ganhou em todas as assembleias de voto, mas a votação em Giesta é significativa. Giesta cresceu no North End, mas estava fora da cidade por três décadas, fazendo bri-



lhante carreira política em Washington, DC, como chefe de gabinete do antigo congressista Barney Frank e era praticamente desconhecida na cidade. Mas se voltar a candidatar-se daqui a dois anos, poderá ser bem sucedida.

O Conselho Municipal de New Bedford terá uma nova cara em janeiro, Ian Abreu, conselheiro at-large eleito para o lugar de David

Alves, que não se recandidatou. Os restantes conselheiros at-large foram todos reeleitos: Linda Morad, 6.963 votos, mais dois que Brian K. Gomes, 6.961; Debora Coelho, 5.729 e Abreu, 4.623 votos.

No Bairro 4, Dana L. Rebeiro foi eleita para um segundo mandato com 1.012 votos (54%), uma margem confortável sobre o seu oponente Joseph "JoJo" Fortes, que teve 849 votos (45%).

Na eleição para o Comité Escolar, Bruce J. Oliveira teve 6.054 votos, Joaquim Oliveira Nascimento, 5.849; Christopher A. Cotter, 5.105; Célia M. Dos santos, 3.211; George Rogers, 3.507 e Warley J. Williams, 3.526.

CEDAC empresta \$100.000 ao YMCA de New Bedford

A CEDAC (Corporação de Desenvolvimento Económico da Comunidade), uma agência pública estadual, anunciou a atribuição de um empréstimo de \$100.000 ao YWCA do Sudeste de Massachusetts para financiamento do projeto Under One Roof no YWCA de New Bedford. Trata-se da construção de um parque de 14.000 pés quadrados com múltiplas finalidades e os \$100.000 vêm juntar-se a um milhão de dólares de fundos estaduais que o deputado António Cabral, de New Bedford, já conseguiu para o empreendimento. "Estes dólares vão ajudar a nossa YWCA, que faz tanto pelas famílias de New Bedford, a servir a nossa cidade ainda melhor", disse António Cabral. "A adição Under One Roof vai abrigar programas para adultos, um centro para adolescentes e outros programas atualmente em instalações arrendadas".

Provável aumento da taxa de juros

Dada a "boa performance" da economia dos EUA, a taxa de juros poderá aumentar em dezembro, disse no Congresso a diretora da Reserva Federal, Janet Yellen.

A taxa básica de juros perto de zero vem sendo mantida desde o final de 2008, quando foi reduzida para dar fôlego à economia norteamericana durante a crise financeira internacional.

A última subida tinha ocorrido em junho de 2006.

Reeleitos oito conselheiros de Taunton e apenas Sherry Costa Hanlon não foi bem sucedida

Foi uma noite de vitória em Taunton para o mayor Tom Hoye, que não teve oponente e foi reeleito para o terceiro mandato, e para quase todos os nove membros do Conselho Municipal, dos quais foram reeleitos oito para outro mandato de dois anos e apenas Sherry Costa Hanlon não conseguiu ser reeleita para o quinto mandato.

A candidata mais votada foi Estele Borges, com 2.785 votos, seguida de Jeanne Quinn com 2,556.

A maioria dos membros do Comité Escolar de Taunton também foi reeleita e entre eles Josephine Almeida e David Souza.

A abstenção foi elevada, votaram pouco mais de 6.000 dos 31.532 eleitores inscritos (19,33%).




the Castelo Group

Numa só visita tratamos de tudo

JOSÉ S. CASTELO
Presidente

JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838

NEW BEDFORD DARTMOUTH

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

MA Broker Lic. MB1271

MARSHALL FUNERAL HOME
JOHN J. DUNDERDALE, IV • FUNERAL DIRECTOR

Servindo todos os credos e famílias com serviço dedicado
JOHN DUNDERDALE, IV (Diretor funerário lic.)
116 School Street, Taunton, MA 02780
Tel. 508-967-7697

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

O futuro de New Bedford está na pesca

A 82 quilómetros de Boston, New Bedford é a maior cidade piscatória do estado de Massachusetts. A sua população é de 93.768 habitantes, cerca de metade dos quais portugueses ou de origem portuguesa. Por isso ainda hoje é considerada a capital dos portugueses na América.

A cidade foi fundada em 1652 por colonos ingleses no estuário do rio Acushnet.

Há três séculos que a pesca tem sido o seu modo de vida e atingiu o seu auge em meados de 1700, quando se tornou o maior centro da indústria baleeira e sozinha New Bedford mandava ao mar mais navios do que todos os outros portos americanos juntos. As baleias eram queimadas e convertidas em óleo usado na iluminação. Pode dizer-se que New Bedford iluminava o mundo e era considerada a cidade mais rica do mundo.

Por volta de 1750, os baleeiros de New Bedford já navegavam nas águas das ilhas do Faial e do Pico e os acorianos começaram a embarcar, dando assim início à imigração portuguesa para New Bedford. Mas as viagens da baleia eram duras, chegavam a durar três anos e mais, e muitos portugueses começaram a dedicar-se à pesca

comercial. Os linguados, os arenques e as lulas não eram tão lucrativos como a baleia, mas permitiam rápido regresso a casa. Outros dedicavam-se à pesca do bacalhau nos mares da Terra Nova, que era uma faina familiar para os portugueses e, em 1885, o porto de Provincetown, no Cape Cod, tinha 60 navios bacalhoeiros capitaneados por portugueses. Havia outros que se dedicavam à agricultura e, em 1880, havia 200 quintas de portugueses em redor de New Bedford.

Chegou a haver no país 2.700 navios da caça à baleia, mas indústria começou a morrer em 1859 com a descoberta do primeiro poço de petróleo na Pensilvânia.

O petróleo começou por ser utilizado como combustível para as lamparinas a óleo e acabou com a indústria baleeira. O último navio baleeiro, o Charles W. Morgan, fez a sua derradeira viagem em 1921, mas nessa altura New Bedford já tinha pendurado os harpões e tornara-se o maior centro têxtil do mundo com 70 fábricas e que atraía milhares de imigrantes do Canadá, Portugal, Inglaterra, Itália e Polónia.

Mas tal como a caça à baleia, a enorme indústria

têxtil da cidade também entrou em decadência quando a competição das tecelagens do sul dos EUA obrigou as fábricas locais a encerrarem.

New Bedford só não faliu graças ao seu porto, que desde 1976 ostenta o título de número um do país com capturas no valor de 329 milhões de dólares, em grande parte graças ao aumento do preço das vieiras (scallops).

Mas o peixe começou a escassear no mar e, quando isso acontece, são os pescadores quem sofrem. Para permitir a reprodução de espécies ameaçadas de extinção, o governo federal reduziu a faina, cada barco pode pescar apenas 70 dias por ano e a actividade deixa de ser economicamente viável.

65% da pescaria em New Bedford está nas mãos dos portugueses e seus descendentes, que continuam a fazer-se ao mar na esperança de melhores dias.

Há outros projetos de desenvolvimento económico para New Bedford, nomeadamente a energia eólica, mas a instalação de turbinas à entrada de um porto com tanta embarcação poderá não ser uma aposta segura dado que "New Bedford é para a pesca o que Detroit foi para os automóveis."

19th Century American Views on Madeira Wine

livro de Duarte Mendonça a ser lançado dia 23 de novembro em New Bedford

"American Views on Madeira Wine" é o novo livro do escritor e historiador madeirense Duarte Barcelos Mendonça, que será lançado na segunda-feira, dia 23 de novembro, no Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, localizado em 50 Madeira Avenue ao norte da cidade de New Bedford.

O evento, com admissão gratuita ao público, entre as 7h00 e 8h30 da noite, tem o apoio, para além daquele clube madeirense, de Ferreira-Mendes Portuguese American Archives da UMass Dartmouth.

Nesta antologia, baseada em textos do século XIX, Duarte Mendonça apresenta uma nova perspetiva no mundialmente conceituado vinho da Madeira e que se tornou famoso aqui nos EUA, desde os tempos do colonialismo até me-



Duarte B. Mendonça

dos do século XIX, onde figuras históricas dos EUA elogiaram a qualidade do vinho da Madeira, nomeadamente Nathaniel Hawthorn e Samuel Ward McAllister.

Duarte Barcelos Mendonça, antigo colaborador do Portuguese Times e que há alguns anos efetuou trabalho de investigação

histórica sobre a diáspora madeirense, é natural da cidade do Funchal, com Mestrado em Cultura Anglo-Americana e Literatura na Universidade da Madeira.

Para além de "American Views on Madeira Wine", o seu último livro, que estará à venda durante a sessão de lançamento, Duarte Mendonça é autor de cinco livros e vários artigos, alguns dos quais publicados na imprensa portuguesa, nomeadamente no Portuguese Times.

Tem também apresentado os seus trabalhos de investigação histórica em várias conferências na Madeira, Lisboa, Açores, Paris e Estados Unidos.

Presentemente é bibliotecário na Biblioteca Municipal do Funchal, Madeira.

Sid Wainer & Son amplia instalações



A firma Sid Wainer e Son fez um acréscimo de 60 mil pés quadrados ao edifício da empresa, que abriu em New Bedford em 1914 e é hoje um dos maiores importadores e distribuidores de produtos alimentares, fornecendo mais de 30.000 dos melhores restaurantes, hotéis e lojas gourmet a nível nacional e internacional.

Na cerimónia (foto acima), representantes da empresa juntaram-se ao mayor e outras autoridades autárquicas.

"Ajudar as empresas locais a expandir-se e criar postos de trabalho tem sido a minha prioridade como mayor e é ótimo ver que os nossos esforços estão tendo sucesso na Sid Wainer & Son", disse o mayor Jon Mitchell.

O presidente e dono da

companhia, neto do fundador, é Henry B. Weiner, e a sua filha Alli Weiner, é diretora de relações comerciais. Há muitos lusodescendentes que trabalham na firma. Victor Simas, que veio de Portugal em 1978 e há 30 anos que trabalha na Sid Wainer, é hoje diretor das operações agrícolas e Tom Furtado é gerente do estabelecimento e diretor de marketing.



AQUEÇA SEU CORAÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou liguar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575



*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança.**Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação



PALM COAST FLORIDA HOMES

No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:
JOE SOARES
Realtor
386-864-0191
joeshomes@hotmail.com

Realty Exchange

Em altura de eleições

Ao ser eleito aos 20 anos, Daniel da Ponte continua a ser o mais jovem luso-eleito nas comunidades lusas dos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Daniel da Ponte, senador e presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island, mantém em cerca de duas décadas a posição do mais jovem eleito para um cargo político nas comunidades lusas dos EUA.

Esta destacada figura insere-se num vasto programa político do estado de Rhode Island, que mantém o maior número de luso-eleitos numa legislatura, ao que se junta, não sendo portuguesa, Gina Raimond, a primeira senhora a assumir o lugar de governadora daquele estado.

São treze luso-eleitos na legislatura estadual e vinte e um a nível municipal.

Os luso-eleitos ocupam lugar de chefia, o que representa uma honra para a numerosa comunidade radicada neste estado.

Assim temos: senadora Paiva-Weed, presidente do Senado; senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado. E a nível local, António Teixeira, administrador da vila de Bristol.

O estado de Rhode Island detentor da maior percentagem de portugueses nos Estados Unidos, o maior em movimento associativo, o maior em luso-eleitos, solidifica a posição e o mais curioso é que este número tende a aumentar.

Recentemente surgiram mais três lusodescendentes: o deputado Dennis Cardoso de Tiverton, Marco Camacho, conselheiro municipal em Newport e António Teixeira, administrador da Vila de Bristol, se bem que este já viesse do conselho municipal.

Estes números só vêm confirmar o que temos vindo a dizer em termos de integração da comunidade portuguesa na sociedade americana.

Isto são exemplos reais, como preservação de um grupo étnico, de uma identidade e mesmo da nossa língua, dado que muitos dos luso-eleitos continuam a falar português.

Contra factos não há argumentos. É uma realidade a integração da comunidade de Rhode Island, que orgulhosamente vimos trazendo às páginas do Portuguese Times. Temos arrancado ao anonimato



Daniel da Ponte, senador e presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island, Teresa Paiva-Weed, presidente do Senado de Rhode Island, Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI e Hélio Melo, deputado estadual de Rhode Island, quatro luso-americanos com posições de destaque na legislatura do pequeno estado de Rhode Island.



António Teixeira, administrador da vila de Bristol, RI.

nomes sonantes que são pilares de uma cultura, sem os quais seríamos uma presença apagada.

Os nomes e os números falam por si e após compilados, são uma achega ao historial da comunidade.

Mas a adesão da comunidade ao voto, já não é nada recente. Já quando Paul Tavares, foi eleito e reeleito, para tesoureiro estadual, e só não foi mais dado o limite de mandatos, disse mais do que uma vez: “Os portugueses em Rhode Island, perante o número de naturalizados e registados para votar, estão em condições de alterar qualquer ato eleitoral, a nível local e federal. Temos distritos em que o grupo étnico português é a maior percentagem”, disse Paul Tavares.

Isto deve-se a movimentos de naturalização junto da Casa dos Açores, Clube Social Português e pouco mais. E pelos vistos deu os seus frutos. Pelos vistos o sistema funcionou, para orgulho da comunidade, que ganha um maior e ainda mais respeitado nome na sociedade americana.

BRISTOL
Administrador (mayor)
António Teixeira
Comité Escolar
Paul Silva

BURRILLVILLE
Conselheiro Municipal
Donald A. Fox
Cumberland
Fire Committee
Frank Matta III

EAST PROVIDENCE
Conselheiro municipal/
Bairro 1
Robert Britto
Conselheiro municipal/
Bairro 2 Helder Cunha

Conselheiro municipal/
Bairro Thomas Rose Jr.
Comité Escolar/bairro 2
Anthony Ferreira
Comité Escolar At-Large
Joel Monteiro

MIDDLETOWN
Conselho Municipal
M. Teresa Santos
Robert J. Silvia
Antone C. Viveiros
Paul M. Rodrigues
Comité escolar
Theresa M. Silveira
Spenger
Liana Ferreira-Fenton

NEWPORT
Conselho Municipal/
Bairro 1
Marco Camacho
Comité escolar
Katleen M. Silvia

NORTH KINGSTOWN
Conselheiro municipal
Jason A. Albuquerque

PAWTUCKET
Comité Escolar
Michael Anthony Araújo
Mayor Assistente
Anthony Pires

PORTSMOUTH
Conselho Municipal
Elizabeth Pedro
Kevin Aguiar

PROVIDENCE
Conselho Municipal/
Bairro 6
Michael Correia
Conselho Municipal/
Bairro 10
Luís A Ponte
Conselho Municipal/
Bairro 15
Sabina Matos

RICHMOND
Town Clerk
Tracy Nelson

SMITHFIELD
Comité Escolar
Rose Marie Cipriano

TIVERTON
Comité Administrativo
John Sousa

WARREN
William A. Estrela
David Oliveira

WARWICK
Comité Escolar
Bethany Furtado

Senado
Jamestown/Newport
Senadora Teresa Paiva-Weed

EAST PROVIDENCE
Senador Daniel da Ponte

PROVIDENCE
Deputado Joseph S. Almeida

CRANSTON/PROVIDENCE
Deputada Charlene Lima

COVENTRY/WEST WARWICK
Deputado Jared Nunes

COVENTRY/WARWICK/WEST WARWICK
Deputada Patricia Serpa

EXETER/NORTH KINGSTOWN
Deputada Doreen Marie Costa

PAWTUCKET
Deputado Jean Phillips
Bairros

EAST PROVIDENCE
Deputado Hélio Melo

LITTLE COMPTON/PORSTMOUTH/TIVERTON
Deputado Dennis Canário



A senadora Teresa Paiva-Weed com o empresário Albertino Milho durante uma das homenagens que teve lugar no restaurante Madeira em East Providence no decorrer da vida política daquela luso-americana.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Annanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Nos Amigos da Terceira

Veteranos homenageados em frente ao Monumento a Peter Francisco

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Aliado a temperaturas amenas ergueram-se, lado a lado, as bandeiras portuguesa e americana. Era dia de homenagear os veteranos. E esta cerimónia estendeu-se aos heróis de todas as guerras.

Victor Santos assumiu a posição de mestre de cerimónias, realçando a data assim como a prestação de Peter Francisco, o herói terceirense da Guerra da Independência dos EUA.

Veteranos da guerra do Vietname, representados pelo luso-americano Joseph Costa, foram alvos de ho-



Joseph Costa, em representação dos veteranos da Guerra do Vietname e Clemente Anastácio, em representação dos combatentes das Guerras do antigo Ultramar Português ladeados por um grupo de veteranos lusodescendentes.

músico da banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, o que em-presta grande solenidade ao ato, principalmente, a quem viveu aqueles momentos no teatro de guerra.

Todas as cerimónias de homenagem têm o seu valor, mas quem andou sob as temperaturas escaldantes das terras de Angola, Moçambique e Guiné, e viveu de perto e sabe o que é ouvir o sair da basuca, o rebentar do canhão, o ver a noite cortada pelo som dos Fiat em voo razante, o ver o

(Continua na página seguinte)



Victor Santos, que foi mestre de cerimónias, e que interpretou os hinos dos dois países, no uso da palavra durante as cerimónias.

menagem em frente ao monumento a Peter Francisco nos Amigos da Terceira em Pawtucket, pelas 10:00 da manhã do passado domingo.

Manhã fresca, já tivemos gelada em anos anteriores,

os veteranos de todas as guerras, mas este ano, com especial referência à da guerra do Vietname, foram lembrados pelos serviços prestados à Pátria.

Joseph Costa era o graduado dos antigos combatentes, um dos muitos sobreviventes daquele conflito armado.

Fizeram-se ouvir os hinos americano e português, para a voz de Victor Santos, que lamentou a ausência de entidades oficiais, o que dá sempre brilho àquele cerimonial.

Joseph Costa, em representação dos veteranos do Vietname e Clemente Anastácio em representação dos veteranos das guerras do ex-Ultramar português, foram as duas figuras destacadas no cerimonial.

Tendo por fundo familiares dos antigos combatentes das guerras de África, ouviu-se o toque a silêncio executado por um



Centro Comunitário Amigos da Terceira

Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

14 de Novembro
Festa de São Martinho (jantar e baile)
28 de Novembro
Lançamento do livro de Francisco Andrade



55 Memorial Drive
Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

Homenagem aos veteranos nos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

clarão do rebentamento, é algo que nunca sai da mente, quando cada dia que passava, podia ser o último. E, para muitos, esse dia não passou. Para os outros, os que regressaram, e que são homenageados, que mantêm bem presente aqueles que caíram na emboscada que os retirou para sempre do convívio familiar. É isto que se tenta fazer anualmente no dia dos Veteranos. Já que o seu regresso não é possível, que a sua memória seja imortalizada nesta e em outras cerimónias.

Uma nota de realce a uma réplica de um cemitério, onde



Músico da banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket executou o toque de silêncio.

repousam os restos mortais dos soldados caídos no campo de batalha, que foi colocado em frente ao monumento a Peter Francisco.

Por sua vez a LALIS (Luso American Life Insurance Society) representada por Alexandre Pinto e Anthony Pio trouxeram um canhão e uma foto de Peter Francisco, nome que serve de galardão atribuído a altas individualidades da LALIS/UPC. Como se depreende há uma relação entre o monumento, o dia dos veteranos, os Amigos da Terceira e a União Portuguesa Continental / LALIS. Longe estaria a ideia de



Os veteranos em frente ao monumento a Peter Francisco nos Amigos da Terceira.

Clemente Anastácio e Victor Santos, quando arriscaram o projeto do monumento, este fosse capaz de ter o impacto

histórico que tem tido. No final das cerimónias serviu-se um pequeno almoço aos presentes.



Anthony Pio e Alexandre Pinto, da LALIS/UPC, na homenagem aos veteranos.



Deposição de coroa de flores no monumento de Peter Francisco nos Amigos da Terceira.



Clemente Anastácio, veterano das guerras do Ultramar Português.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

NOITE DE SÃO MARTINHO SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO



Jantar de estilo familiar

- Sopa • Salada
- Filetes dourados
- Carne de porco à Alentejana

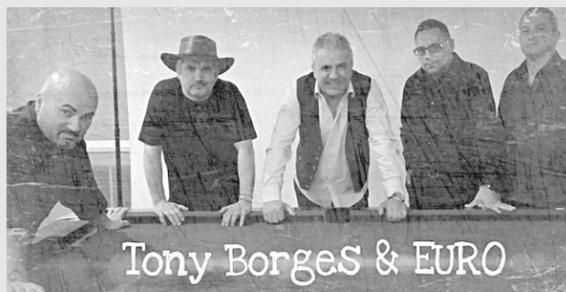
• Sobremesa
café e
castanhas

DINNER E SHOW

7:00-9:00

Show e baile

9:00-1:00 AM



Tony Borges & EURO

Para bilhetes: 508-672-9104

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Bristol

Carlos Medeiros é “homem do ano” da Associação D. Luís Filipe

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Carlos Medeiros Jr. foi distinguido “homem do ano” da Associação D. Luís Filipe, em Bristol, durante um jantar que teve lugar sábado na sede daquela centenária organização.

Salão esgotado, notório da popularidade que tem aquele jovem junto da comunidade portuguesa de Bristol.

Aquela vila detém uma forte e significatva presença no mundo dos luso-eleitos, contando com António Teixeira, administrador da mais pitoresca vila de Rhode Island. Nathan T. Calouro, conselheiro muni-



Carlos Medeiros, “homem do ano” da Associação D. Luís Filipe, de Bristol, ladeado por Nathan Calouro, conselheiro municipal e Ray Gallison, deputado estadual.

Team. Em 1995 concluiu o curso de culinária na Johnson & Wales University.

No desenrolar da sua profissão passou pelo Old Venice restaurant, Up on the Roof Restaurant, cafeteria do CCRI-Lincoln. Entre 1996 e 1999, esteve ao serviço do Tweet's. Mais tarde fundou a Medeiros Home Improvement Comp.

Carlos Medeiros pertence à Associação D. Luís Filipe desde 1992. É ainda sócio do Bristol Sport Club, Portuguese Independent Band, Banda Filarmónica de Santa Isabel, Portuguese Colonial Santo Cristo Club e Warren Soccer Club.

Como entretanto já havia sido nomeado “homem do ano” recebeu a distinção, na qualidade de associado e presidente.

Carlos Medeiros é casado com Sónia Medeiros e têm três filhos. O casal é muito ativo junto da igreja de Santa Isabel em Bristol, onde pertencem à Irmandade da Santíssima Trindade, tendo sido mordomos em 2009.

A atual direção da Associação D. Luís Filipe é constituída por Carlos Medeiros, Jr, presidente; Victor Parece, vice-presidente; Jennifer Rodrigues, secre-



António Teixeira, administrador da vila de Bristol, e Carlos Medeiros, “homem do ano” da Associação D. Luís Filipe.



Jennifer Rodrigues e Carlos Medeiros.

cipal e ainda Josue Canario, chefe da polícia.

Com exceção deste último, ausente por motivos profissionais, e o deputado Ray Gallison, que não sendo português mantém uma forte relação com o nosso grupo étnico, todos os restantes falam português.

A apresentação da noite esteve a cargo de Jennifer Rodrigues e a bênção foi efetuada pelo padre Luís Dutra, sendo mestre de cerimónias Joseph Martins.

Uma noite em que a língua portuguesa se fez ouvir, pois que foi precisamente ali, na Associação D. Luís Filipe, que nasceu a escola portuguesa de Bristol e foi ali que se celebrou, pela primeira vez, missa em português, antes da construção da igreja de Santa Isabel.

Carlos Medeiros é filho de Carlos Manuel Fragoso Medeiros e Maria Teresa Gaspar Medeiros. Nasceu a 6 de novembro de 1975, no Cabouco, Lagoa, ilha de São Miguel. Em 1978, à semelhança de muitas famílias, Carlos Manuel Fragoso Medeiros, pai do homena-



Carlos Medeiros acompanhado pela esposa Sónia Medeiros e pelos pais Carlos Fragoso Medeiros e Maria Teresa Medeiros.

geado, veio para os EUA, radicando-se em Bristol, deixando na ilha o restante núcleo familiar.

Em dezembro do ano de 1978 a família reuniu-se novamente, mas já em Bristol e que viria a aumentar com o nascimento de mais duas filhas.

Em 1980, Carlos Medeiros iniciou a sua instrução no sistema escolar de Bristol. Em 1982 frequenta a escola de Santa Isabel. Concluiu o Bristol High School em 1993. Enquanto no High School fez parte da equipa de futebol. Integrou a formação junior de futebol do Bristol Sports. Em 1990 fez parte do onze do Lincoln Club Soccer

Em 2001 foi eleito presidente do Lincoln Club Soccer Team, lugar que ocupou durante 9 anos. Durante a sua direção e no ano de 2003 a equipa foi em digressão a Montreal, Canadá em setembro e a São Miguel em novembro.

Em 2005 foi eleito vice-presidente da Associação D. Luís Filipe, tendo sido eleito presidente em 2008. Durante os sucessivos mandatos de 2008 a 2012 remodelou por completo os interiores da sede da Associação D. Luís Filipe.

Em junho de 2015 perante a resignação do presidente em exercício, Carlos Medeiros assumiu o lugar mais uma vez.

tária; Paulo Dutra, tesoureiro; Emanuel Almeida, recebedor; José C. Teixeira e Tony Avila, na Junta Fiscal; Emanuel Sousa, condutor; João Luís Ferreira, guarda interno; Adelino Vieira, gerente de bar; Christina Mimoso, sec/tesoureira/bar; Emanuel Silva, stockman.

O aparecimento de sucessivas direções de uma segunda geração é sinal que aquela centenária presença se vai manter viva e ativa por muitos e mais anos.

Desde Manuel Andrade, o primeiro presidente, a Carlos Medeiros vai um longo historial que esta nova geração aposta em preservar e projetar.

Associação Beneficente D. Luís Filipe

A Associação saúda o Homem do Ano, Carlos Medeiros pelo excelente trabalho desempenhado ao longo das suas direções a que agora regressou

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809 (401) 253-7144

Bristol

Rezou-se missa na Sociedade D. Luís Filipe até a igreja de Santa Isabel ser reconstruída

Mercê do esforço e boa vontade de um grupo de portugueses, na sua maioria oriundos da ilha da Madeira, foi fundada em 21 de Agosto de 1892 em Bristol, RI, a Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe.

Foram os seus fundadores: Manuel Andrade, José Júlio Freitas, António Pereira Oliveira, José da Rosa Furtado, Emanuel Augusto, Miguel Ignácio Silva, Francisco Pereira Lima, Henrique Estrela Serpa.

Para patrono desta associação foi escolhido o príncipe D. Luis Filipe, filho primogénito do rei de Portugal, D. Carlos I e da rainha Amélia.

Este malogrado príncipe e seu pai, o rei D. Carlos I, no dia 1 de Fevereiro quando regressavam de um passeio a Vila Viçosa, foram mortos a tiro por um grupo de criminosos, que ainda feriram, também, o Infante D. Manuel.

A Associação D. Luís Filipe foi inicialmente filial da União Portuguesa Beneficente de Providence até 13 de Maio de 1897, data que aprovou estatutos próprios, ficando apenas ligada àquela organização no Fundo Mortuário.

Nos primeiros anos da sua existência os seus serviços funcionaram em sistema de rotação nas residências dos seus fundadores.

Sentida a grande lacuna de uma sede própria, tal situação tornou-se numa necessidade imperiosa que motivou os seus associados a intensos esforços no sentido de construir um edifício em condições adequadas para a instalação dos serviços administrativos desta associação.

Em 17 de Julho de 1900, Emanuel Augusto, um dos fundadores desta associação, adquiriu de Mochael R. Downey, um lote de terra situado no lado oeste da Wood Street, cujo terreno, em 24 de Julho, do mesmo ano, foi vendido à Sociedade D. Luís Filipe pela módica quantia de um dólar, com o objectivo principal de ali se construir a sede desta associação. Neste local, onde hoje se ergue o auditório da igreja de Santa Isabel, foi construída a sede desta associação, cujas instala-



ções foram inauguradas no ano de 1900.

Devemos esclarecer que o dólar da compra do terreno para a construção do “Columbia Hall”, foi introduzido no interior de uma das paredes, durante a construção, tendo ali permanecido até altura daquele edifício ser demolido para dar lugar à construção do auditório da igreja de Santa Isabel.

No “Columbia Hall” funcionavam duas outras associações de Bristol: o Clube Recordações da Pátria e o Clube Manuel de Arriaga. Dado o facto desta associação de socorros mútuos ter sido fundada, exclusivamente, por naturais da ilha do Faial, Açores, foi escolhido para seu patrono o dr. Manuel Arriaga, ilustre faialense, que foi primeiro presidente eleito da República Portuguesa.

Em 27 de Novembro de 1928, o Clube Recordações da Pátria comprou a José e Virgínia Borges, uma porção de terra situada na St. Elizabeth Street, para a construção da sua respectiva sede. Este edifício mais tarde foi adquirido pela

Sociedade D. Luís Filipe, onde foram instalados os seus serviços administrativos.

A 30 de Março de 1913 foi fundada a paróquia de Santa Isabel, sendo celebrada a sua primeira missa no Columbia Hall em 6 de Abril de 1913. No Columbia Hall continuaram a celebrar-se todas as cerimónias religiosas da paróquia de Santa Isabel até se completarem as obras de reconstrução da sua igreja em 1915.

A Sociedade D. Luís Filipe, considerada como ainda hoje, uma associação benemérita, no princípio da sua existência cada sócio contribuía com um dólar para o funeral do sócio falecido e se acaso este não tinha família o corpo ficava em câmara ardente na sede da associação.

A fundação desta Associação Beneficente, a terceira mais antiga em todo o território dos Estados Unidos, teve como principal finalidade prestar assistência e apoio, sob diversos aspectos da vida social e cultural, aos

portugueses recém-chegados a Bristol e outras localidades deste país, os quais nela se integraram como membros activos.

Não existindo ao tempo da sua fundação o Seguro Social ou qualquer outra instituição de assistência e protecção, a Sociedade D. Luís Filipe desenvolveu actividade de grande relevo na assistência social aos seus membros, com a criação de subsídios de doença e seguros de vida.

A partir da fundação até ao ano de 1915, nenhum documento foi encontrado que fale da sua história. Apenas se sabe por depoimentos ou descrições feitas por descendentes dos seus fundadores, que até aquela data exerceram a chefia da sua administração: Manuel Andrade, José Júlio de Freitas, Francisco Pereira Lima, Henrique Estrela Serpa.

Eleito por aclamação coube a honra a Manuel Andrade de ser o primeiro presidente desta associação.

Natural de Câmara dos Lobos, ilha da Madeira, onde nasceu a 23 de Agosto

de 1864, veio para os EUA com 21 anos de idade.

Ele, e um grupo de colegas seus, fundaram a Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe a 21 de Agosto de 1892.

Manuel Andrade foi também um dos fundadores da paróquia de Santa Isabel e um dos iniciadores das festas do Santíssimo Sacramento realizadas anualmente naquela paróquia.

Os presidentes da Associação D. Luís Filipe

1915 - Manuel Andrade, natural da Madeira

1915-1916 - Luis Goulart da Costa, natural do Faial

1917-1917 - Pedro Galvão Moniz

1918-1924 - Manuel Andrade, natural da Madeira

1925-1928 - Manuel Henriques Fernandes, natural da Madeira

1929-1929 - Pedro Galvão Moniz, natural do Continente

1930-1930 - Alberto Botelho Moniz, natural de São Miguel

1931-1931 - António Cabral, natural de São Miguel

1932-1933 - Amorim Ferreira, natural de São Miguel

1934-1936 - Henrique Alfredo, natural de São Miguel

1937-1940 - Alberto Botelho Moniz, natural de São Miguel

1941-1957 - António Cabral, natural de São Miguel

1958-1958 - George Charles Lima, nascido nos EUA

1959-1960 - António Cabral, natural de São Miguel

1961-1962 - Luis Almeida, nascido nos EUA

1963-1964 - António Cabral, natural de São Miguel

1965-1866 - José Oliveira Bragantin, natural de São Miguel

1967-1967 - Humberto Duarte Carreiro, natural de São Miguel

1968-1969 - José Lopes Brum, natural de S. Miguel

1970-1970 - José Lagarto, natural do Continente

1971-1974 - João Costa, natural da Terceira

1975-1976 - Mário Nunes, natural do Continente

1977-1977 - Humberto Duarte Carreiro, natural de São Miguel

1978-1979 - Mário Nunes, natural do Continente

1979-1982 - José Lopes Brum, natural de S. Miguel

1982-1982 - Raymond João Rodrigues, nascido nos EUA

1983-1983 - Gilberto Gonçalves Costa, nascido em São Miguel

Incêndio

destrói memórias

Aconteceu a 23 de Agosto de 1983. Um pavoroso incêndio destruiu por completo as instalações da sede da Associação D. Luís Filipe. Centenas de bombeiros acorreram ao local evitando que o fogo se propagasse às casas vizinhas.

Uma vez mais o poder de iniciativa lusa fez reviver das cinzas a mais antiga presença lusa em RI, com excepção do recheio valioso que as chamas consumiram.

Se a nossa lista de presidentes termina em 83 não significa que esta associação não tenha estado activa nestes últimos tempos.

Vamos completar a lista, aquando da inauguração do novo projecto.



Padre Richard Narciso, paróco da igreja Santa Isabel, Bristol.

Na sede da Banda de Santa Cecília em Fall River

Casa dos Açores da Nova Inglaterra festejou 24 anos com a presença das entidades consulares de Boston e New Bedford

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebrou 24 anos de existência. O banquete teve lugar na sede da banda de Santa Cecília em Fall River.

Uma sala airosa serviu de palco a uma noite cheia de brilho e significado, onde se destacaram os cônsules de Portugal em Boston, José Velez Caroço e em New Bedford, Pedro Carneiro.

“Vou aqui deixar uma notícia em primeira mão. Alternando com o SER-Jobs for Progress, a Casa dos Açores em Fall River vai passar a receber as Permanências Consulares”, disse o cônsul Pedro Carneiro. Esta forma do consulado ir ao encontro das comunidades, que outrora já existiu nas áreas consulares de New Bedford e Providence, tem sido frutífero, nesta forma mais evoluída, para quem tem dificuldade em maiores deslocações.

Nélia Alves, presidente da CANI, estava radiante com o êxito do 24.º aniversário e já se vai falando na passagem do quarto de século.

“Mais um aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra significa que estamos vivos. Significa a continuidade de um trabalho com 24 anos de existência. Este ano optou-se pela festa de aniversário na sede da banda de Santa



Um registo do Senhor Santo Cristo elaborado pelo grupo “Reinventar Tradições” da CANI.

Cecília em Fall River, baseada nas excelentes relações que temos com esta organização”, começou por dizer Nélia Alves, que já nos disse, mais do que uma vez, os propósitos da

Casa dos Açores e que vamos relembrar.

“Temos desempenhado um trabalho cuidado e profundo no respeitante à cidadania americana, como factor impeditivo das deportações. Temos apostado na projeção de

filmes, que é uma linguagem que consegue alcançar novas gerações, dado o facto de serem legendados. Nos trabalhos novos são as parcerias que temos feito com as universidades,



Na foto acima, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, com a esposa, Duarte Carreiro e esposa, Nélia Alves, presidente da CANI, José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston e esposa, Connie Silva, Mário Ventura e esposa.

Na foto ao lado, João Sousa e Goreti Pacheco durante o banquete do 24.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra no passado sábado em Fall River.



programa ativo junto da comunidade.

Uma comunidade que se soube adaptar que trabalhou muito, mas que ainda não perdeu a ligação às origens. E isso nota-se com o aumento de ligações aos Açores, que vem dar resposta às necessidades dos açorianos.

Uma coisa que é de registar, são as terceiras gerações a irem visitar a terra dos seus avós. Isto deve-se ao trabalho das associações que vão expandir a sua área de abrangência não só para os açorianos vindos de lá, como todos o que habitam estes espaços.

Sucursal 1 da UPB festejou o São Martinho entre castanhas, vinho tinto e jeropiga

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A sucursal 1 da União Portuguesa Beneficente, em Pawtucket, realizou no passado sábado, dia 07, a festa de São Martinho.

Alegria, boa disposição e muitas castanhas regadas com vinho tinto e jeropiga, fizeram as delicias dos presentes que encheram o salão de festas daquela coletividade. Desde que haja entusiasmo nos organizadores, muito dificilmente a iniciativa falhará.

E ali foi disso um exemplo. A comissão trabalhou não só na venda de bilhetes, como na confeção da refeição. Vimos uma bonita travessa de bacalhau e para sobremesa vieram as castanhas.

Todos se deliciaram. Todos gostaram. E para o ano, lá estarão de novo.



Na foto acima, o casal Rainho, ela com uma travessa de bacalhau e ele com as castanhas assadas, são ativos elementos junto da União Portuguesa Beneficente e como se vê na foto acompanhados por outros elementos da organização, colaboraram na noite de São Martinho que se revestiu de grande êxito.



Espectaculo de Lançamento "Momentos"

Novo Trabalho Discografico do Artista

KASSIO

\$ 30 por
Pessoa

Reservas para Tel:
508.822.3373
508.823.9577
774.526.9383



KASSIO

**Dia 22 de Novembro às 13h
no
TAUNTON SPORTS CLUB
33 Baker rd W, Taunton, MA**

Convidados Especiais:



Patrocinador Oficial:

Tel: (508) 822-3373 Fax: (508) 802-6966

DE SA FISH MARKET

LOBSTERS • SHELLFISH • FISH • FISH FILLETS

20 HARRISON AVENUE
TAUNTON, MA 02780

CARLOS & CANDIDA DE SA PROPRIETORES

Clínica grátis na MIRA Coalition em Boston para ajudar imigrantes a adquirirem cidadania norte-americana

Promovido pela MIRA Coalition, realiza-se esta sexta-feira, pelas 10:00 da manhã, em Boston (105 Chauncy Street) uma sessão de preenchimento de formulários para aquisição de cidadania norte-americana destinada a imigrantes documentados. Um grupo de voluntários qualificados, que falam Inglês, Espanhol e Português ajudarão no preenchimento dos respetivos formulários, mediante o pagamento de \$680.

“Muitas pessoas centenas de dólares e mais a advogados privados e organizações no auxílio de todo este processo mas nós efetuamos este trabalho gratuitamente”, explicou Eli Pimentel, gerente do “Citizenship Program” na MIRA Coalition. “Se tem cartão verde, fala fluentemente Inglês e outros requisitos necessários em todo este processo, podemos preencher os formulários nesse mesmo dia”, salientou ainda Eli Pimentel.

Massachusetts é dos estados do país com maior índice de candidaturas à obtenção da cidadania norte-americana mas há muito a melhorar neste aspeto.

Os que pretendem requerer cidadania norte-americana devem ter cinco anos de residência neste país (ou pelo menos três anos se é casado com cidadã(o) norte-americano, ter uma folha criminal limpa, falar e escrever Inglês básico. Devem ser ainda portadores do cartão verde, passaporte, endereços de empregos nos últimos cinco anos, certificados de casamento e/ou divórcio, duas fotos de passaporte, cartão de Seguro Social (opcional) e “money order” no valor de \$680.

Ana Valdez volta a lecionar na Universidade de Lowell



and of the Portuguese World: A Survey” (HIST 3900.201, M/W/F, das 9:00 às 9:50 da manhã), bem como irá participar em outras iniciativas do Saab-Pedroso Center.

Detentora de um Ph.D em História, pela Universidade de Lisboa, Ana Valdez tem, ainda, um pós-doutoramento em História pela Yale University. Nos EUA, já lecionou nas universidades de Brown, Columbia e Yale e é presentemente professora assistente visitante no Department of World Languages and Cultures at UMass Lowell, posição patrocinada por Elisa Saab e Camões: Instituto da Cooperação e da Língua.

Ana Valdez é autora de “Historical Interpretations of the “Fifth Empire”: The Dynamics of Periodization from Daniel to António Vieira, SJ (Brill, 2011) e co-editora da série “The Iberian Religious World”, publicada pela Brill.

A professora Ana Valdez, investigadora no Centro de História da Universidade de Lisboa, será professora assistente visitante na disciplina de Estudos Portugueses no próximo semestre - Spring 2016 -, da Universidade de Massachusetts, campus de Lowell, no âmbito do Luso-American Foundation/Umass Lowell College of Fine Arts, Humanities and Social Sciences, com o apoio de Elisa Saab e Luis Pedroso.

A investigadora irá lecionar “History of Portugal

Presidente dos EUA rejeita oleoduto para transportar betuminosas do Canadá

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, rejeitou dia 06 a construção de um controverso oleoduto, Keystone XL, entre o país e o Canadá, encerrando anos de um tenso debate político. Obama justificou a rejeição explicando que o plano “não serve os interesses nacionais dos Estados Unidos”, porque não iria ajudar o meio ambiente e também não iria contribuir significativamente para o crescimento da economia a médio prazo, além de não ir baixar de forma visível os preços da energia. Em causa estão as areias betuminosas do Canadá, afirmando o Presidente que em vez de construir um oleoduto de 1.900 quilómetros (de Alberta ao Golfo do México) os Estados Unidos deveriam antes concentrar-se no desenvolvimento de tecnologias que produzam empregos e energia limpa.

Este sábado em Hudson

Primeira Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra

É já este sábado, 14 de novembro, que se realiza no Clube Português de Hudson, em Hudson, Mass., a partir das 4:00 da tarde, a Primeira Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra, iniciativa inédita por estas paragens e que pretende dar maior visibilidade aos intérpretes de fado aqui residentes, num momento em que a canção nacional ganha cada vez mais adeptos junto dos portugueses e lusodescendentes aqui radicados.

O evento conta com a participação de quinze artistas, a saber:

Sónia Bettencourt, José Carlos, Catarina Avelar, Célia Maria, Jeremias Macedo, José Ribeiro, Rosa Maria, Manuel Brandão e Carlos Furtado, todos da Nova Inglaterra; Pedro Botas, Emília Silva, David Couto, Kimberly Gomes e Diana Mendes, todos de New Jersey e ainda a participação especial de Luís Filipe Fortunato, vindo de Portugal. No acompanhamento vão estar José Silva e Viriato Ferreira.

Marco Romão, grande entusiasta deste género musical e um dos mentores da iniciativa, afirmou ao PT:

“Queremos, através deste grande evento, divulgar na costa leste dos EUA a nossa canção nacional, património cultural e imaterial da humanidade... Para o efeito estamos a compilar um programa especial, que tem o apoio de várias empresas e organizações americanas e luso-americanas, inclusivamente dum organismo local das artes em Hudson, que é a Hudson Arts Alliance”.

O Clube Português de Hudson (13 Port Street, Hudson), que já foi palco para grandes eventos, nomeadamente a visita do presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva e mais recentemente das celebrações do cinquentenário da firma S&F Con-



crete Contractors, proporciona um espaço ideal para que a iniciativa não apenas tenha sucesso nesta sua primeira edição como a garantia da sua continuidade.

“A avaliar pela reação positiva do público, esperamos que o salão do Hudson Portuguese Club venha a esgotar a lotação, o que para nós seria excelente e um bom indicador para a realização de edições futuras”, afirmou Marco Romão.

A I Grande Noite de Fado começa pelas 4h00 da tarde, com uma sessão de autógrafos, fotos e entrevistas à comunicação social, seguindo-se, pela 5h00, um cocktail de boas vindas dedicado aos fadistas, jornalistas e pessoal vip. As portas abrem ao público pelas 6h00 da tarde e o jantar será servido pelas 7h00 da noite logo seguido da atuação dos intérpretes.

Para mais informações sobre este evento ligar para 978-826-9767 e 978-760-5379.

Parque Acushnet Sawmill abriu ao público

Após dois anos de restauração - nomeadamente retirar o pavimento, plantação de dezenas de novas árvores e construção de mirantes e trilhas do rio - abriu ao público sexta-feira, dia 6, o parque da Acushnet Sawmill, junto ao rio Acushnet, no norte de New Bedford.



Entidades oficiais na cerimónia de inauguração do parque Sawmill, Acushnet, no dia 06 de novembro.

Com uma área de 19 acres, a Acushnet Sawmill foi uma grande serração industrial que fornecia todo o tipo de madeiras e que foi agora convertida em parque público de proteção do rio. Os trabalhos ainda não terminaram e nas próximas semanas proceder-se-á aos acabamentos na sinalização e no Hawes Center, anteriormente os escritórios da Sawmill Acushnet.



Vista aérea do Parque Sawmill.

Fotos: City of New Bedford/Facebook

Loja de Peabody multada por não pagar salário mínimo a empregado

Uma loja de conveniência de Peabody, MA, e o seu proprietário foram obrigados a pagar mais de \$43.000 a um empregado por não lhe terem pago o salário mínimo estadual e horas extraordinárias a que tinha direito, e não terem registado o seu nome na folha de pagamentos.

A procuradora estadual, Maura Healey, anunciou que a firma Ad Mercado Inc., proprietária do Peabody Market, e o seu presidente, Azhar Ali, foi obrigado a pagar ao queixoso mais de \$32.000 que lhe eram devidos por não lhe pagarem o salário mínimo, e \$6.400 de horas extraordinárias e a pagar ainda a multa de \$5.000 por falhas na folha de pagamentos.

“Este negócio tirou repetidamente vantagens não pagando ao seu trabalhador o que era devido em troca da cedência de alojamento num velho camião frigorífico”, disse Maura Healey em comunicado.

É mais um caso da exploração de imigrantes. A maioria das vezes os lesados temem denunciar a exploração de que são vítimas, mas podem fazê-lo à própria promotora estadual.

“O nosso escritório vai continuar a lutar em nome dos nossos trabalhadores mais vulneráveis para se certificar de que não estão a ser vítimas de práticas de exploração nos empregos”, disse Maura Healey no seu comunicado.

**VOCÊ PODE QUALIFICAR
PARA SEGURO MÉDICO GRATUITO OU DE BAIXO CUSTO
OBTENHA COBERTURA!**

SÁBADO

14 DE
NOVEMBRO

EVENTO DE
INSCRIÇÃO

NO SEGURO
DE SAÚDE



QUANDO

Sábado
14 de novembro de 2015
12 às 4 da tarde

ONDE

Williams Middle School
180 Walnut Street, Chelsea, MA 02150
(Use a entrada da Arlington Street)

OUTRAS ACTIVIDADES

- Vacinas contra a Gripe
- Actividades para Crianças
- Comida

O QUE DEVE TRAZER

- ID com foto da primeira pessoa na aplicação (ex: carteira de motorista, passaporte)
- Número de cartão de Seguro Social de todos os membros da família
- Documentos de imigração (os que não são cidadãos Americanos)
- Imposto de renda do ano passado (se tiver)
- Prova de renda (2 últimos contra-cheques)

PORQUE A SUA SAÚDE, É UM DIREITO SEU

Para mais informações ligue para a Linha de Ajuda da HCFA: (800) 272-4232 ou acesse: www.hcfama.org



HEALTH CARE FOR ALL



Viaje com os agentes que sabem planejar as suas viagens com profissionalismo!

NORWEGIAN'S FREESTYLE CHOICE
CHOOSE FROM 4 FREE OFFERS*
UP TO \$1,500 IN VALUE!

- 1 FREE Unlimited Beverages
- 2 FREE Specialty Dining
- 3 FREE WIFI
- 4 FREE Shore Excursions

BOOK NOW FOR THESE FREE STYLE CHOICE OFFERS
NOV. 2 - DEC. 31

WHERE DO YOU WANT TO GO?

7-NIGHT EASTERN OR WESTERN
"Norwegian Getaway" **CARIBBEAN** "NEW SHIPS" "Norwegian Escape"
Sailing from: Miami, Florida... Year Round
with NORWEGIAN GETAWAY and NORWEGIAN ESCAPE

7-NIGHT BERMUDA CRUISE
"Norwegian Dawn"
Sailing from: Boston
JUNE - OCTOBER, 2016

7-NIGHT BERMUDA CRUISE
"Norwegian Breakaway"
Sailing from: New York
APRIL - OCTOBER, 2016
with NORWEGIAN BREAKAWAY

Other Great Norwegian Cruises to:
ALASKA • MEXICAN RIVIERA
PANAMA CANAL
SOUTH AMERICA
Call Today for our group rates!
Live Life to the Fullest

7-10-12 NIGHT
MEDITERRANEAN CRUISES
Sailing from: Barcelona, Venice and Istanbul, Turkey

"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional. *Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
Nós falamos português
(508) 673-0951
1632 So. Main St., Fall River, MA www.cfrt.com

SILVEIRA TRAVEL SM
Nós falamos português
(508) 822-2433
23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com

Este sábado, entre as 10:00 AM e o Meio-Dia

Sagres Vacations promove "Open House"

Será sorteada uma viagem gratuita ida e volta a Portugal a quem visitar esta iniciativa comercial do casal Marco e Fátima Fernandes durante o evento

José Seródio, conhecido operador turístico, regressa à atividade e integra equipa da Sagres Vacations

A Sagres Vacations, localizada em 761 Bedford Street, Fall River e propriedade do casal Marco e Fátima Fernandes, leva a efeito este sábado, dia 14, entre as 10:00 AM e o meio-dia, uma "Open House", para que a sua clientela e outros eventuais clientes no futuro possam conhecer in loco esta presença comercial portuguesa em Fall River e ao mesmo tempo inteirarem-se dos diversos programas e pacotes turísticos que tem para oferecer.

José Seródio, conhecido operador turístico e antigo sócio da America Travel, durante mais de quatro décadas, após algum tempo de reforma, decidiu regressar à profissão que adora exercer:

"Regressei a este ramo das viagens porque não consegui matar este bichinho, eu que, confesso, sou um verdadeiro apaixonado pelas viagens e sinto que ainda posso ser muito útil à comunidade", disse ao Portuguese Times José Seródio, acompanhado pelo proprietário da Sagres Vacations, Marco Fernandes. "Os proprietários da Sagres Vacations são competentes e profissionais e embora ainda novos neste ramo a verdade é que já revelam grande conhecimento e acima de tudo uma atitude e o cuidado de bem servir", salienta Seródio, que tenciona trabalhar mais na promoção de pacotes turísticos que proporcionem "as melhores memórias" à clientela, nomeadamente em cruzeiros, peregrinações religiosas, pacotes turísticos para Portugal Continental e Insular. "Vou basicamente dar continuidade ao que fiz durante décadas", diz-nos Seródio.

Marco Fernandes mostra-se satisfeito com esta nova aquisição da sua iniciativa comercial: "José Seródio encaixa-se perfeitamente na estratégia da nossa agência pelo que não hesitei em endereçar-lhe o convite, até porque procurávamos alguém com experiência, conhecedor da comunidade e também de alguns destinos que temos para oferecer aos nossos clientes".



José Seródio



Marco e Fátima Fernandes, proprietários da Sagres Vacations, com Colleen Ramos (coordenadora de viagens), Hilda Ferreira (gerente de vendas) e José Seródio (vice-presidente de vendas e marketing).

Tanto José Seródio como Marco Fernandes sabem que hoje em dia, com as inovações constantes da tecnologia, uma pessoa pode marcar as suas férias ou qualquer tipo de viagem pela internet. "Há várias razões que nos levam a aconselhar as pessoas a procurarem a Sagres Vacations: temos os conhecimentos de todos os pormenores a ter em conta numa viagem a um determinado destino: desde a melhor ligação aérea ao destino mais adequado e na melhor altura, passando pelo hotel ou resort que deve procurar tendo em conta diversos aspetos, para além de outras vantagens que nos são concedidas e que nós passamos tudo isso ao cliente", sublinha Marco Fernandes, que adianta: "Colaboramos com uma rede de dezoito agências turísticas em várias localidades norte-americanas e uma preocupação constante é potenciar as oportunidades turísticas e de pessoas que nos possibilitam fazer isso, nomeadamente no contacto com chefes de culinária, vinicultores, artistas e outros profissionais em sectores

bastante diversificados para assim serem criadas experiências memoráveis".

Entre os vários programas que a Sagres Vacations pode oferecer à sua clientela, Seródio e Fernandes salientam por exemplo uma excursão à ilha de São Miguel com o grupo de comediantes The Portuguese Kids, ou ainda uma excursão a sete ilhas dos Açores e para aqueles que gostam de explorar as belezas submarinas do arquipélago, a Sagres Vacations oferece um programa em agosto (ver anúncio abaixo). Cuba é outro destino integrado no programa para 2016 desta iniciativa comercial de Marco e Fátima Fernandes, não esquecendo os afamados cruzeiros de rio ("Viking River Cruises") e as tradicionais peregrinações religiosas a Portugal Continental e Insular e ainda Espanha.

Já no final da entrevista, Seródio, que convida os seus fiéis clientes a visitarem a Sagres Vacations, afirma: "Não se esqueçam que o que se leva desta vida é a vida que se leva".



Religious



Spain and Portugal Tour

May 6th-18th 2016 12 Days, 15 meals
Includes: 4 nights in Porto with day trip to Santiago de Compostela, Spain, 3 nights in Fatima and 4 nights in Lisbon.

Santo Christo Special

April 22nd-May 6th 2016 15 Days
Includes: airfare, hotel and car rental



Santo Christo Tour

April 26th to May 3rd, 2016 8 Days, 13 meals
Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste.

Cruises

7 Night Royal Caribbean Mediterranean Cruise

Sep. 18th to 25th 2016
HARMONY OF THE SEAS!
Barcelona, Palma de Maiorca, Provence, Florence, Rome, Naples.



10 Days Douro River Cruise and Tour

July 5th to 14th 2016
UNESCO World Heritage Site. Cruise and tour the majestic Douro River with wine tastings and lunch at a local 'Quinta'.



Viking River Cruises

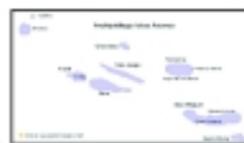
7 night Romantic Danube Oct. 1st to 8th 2016

Budapest, Vienna, Krems, Passau, Regensburg, Main-Danube Canal, Nuremberg

14 Night Grand European Tour July 15th to 29th 2016

Amsterdam, Kinderdijk, Cologne, Koblenz, Miltenberg, Wurzburg, Bamberg, Nuremberg, Regensburg, Passau, Melk, Vienna, Budapest

Azores



The Portuguese Kids on Vacation Tour

June 26th to July 5th 2016 10 Days, 14 meals
Includes: air from Boston, 8 night accommodations at a 4* hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa de Fogo, Furnas and Nordeste. Performance dinner show by the Portuguese Kids.

Discover Sao Miguel, Azores

June 24th to July 1st, 2016 7 Days, 12 Meals
Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste

Diving in the Azores

Aug. 12th to Aug. 20th 2016 8 Days, 8 meals
The location of the Azores volcanic islands in the middle of the Atlantic Ocean creates a hotspot for diverse sea life. Swim among the mobulas, manta rays, blue sharks, pelagic fish and so much more! Spend a day whale watching and snorkeling with wild dolphins, and conclude your trip touring the beautiful island of Faial!

5 Azores' Island Tour

Aug 28- Sept 10 15 Days
Includes: air from Boston, 14 night accommodations Tours and lunches in each of the five islands: S. Miguel, Terceira, Faial, Pico, and S. Jorge

Specials

2015 Cabazes are Here!

Don't forget your family and loved ones in the Azores or Mainland Portugal. Show your family that you are thinking of them. Send them a cabaz full of traditional products delivered to their house.



Bus trips



Canada -dept. Dec. 27th 2015 and returning Jan. 3rd 2016.

Orlando- dept. Feb. 5th and returning Feb. 14th 2016 includes: 17 meals, stopping in Virginia, Orlando, Savannah, St. Augustine.

CUBA — Discover the wonders of Cuba
Sep. 26th to Oct. 2nd 2016 7 nights, 13 meals



Gift Certificates make for great Christmas gifts!



Precisa de seguro de saúde? Vou ajudá-lo a inscrever-se!



Brooke Thompson
Especialista na inscrição
PACE - People Acting in
Community Endeavors

As inscrições estão abertas no Massachusetts Health Connector, onde pode encontrar planos de saúde e dentários de alta qualidade das principais seguradoras. A maioria das pessoas que se inscreverem qualificam-se para ajuda no pagamento do seu seguro mensalmente.

Onde obter ajuda:

Fall River

HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
508-679-8111

Saint Anne's Hospital
795 Middle Street
508-674-5600

Charlton Memorial Hospital
363 Highland Avenue
508-679-3131

Stanley Street Treatment & Resources Inc.
(Family Healthcare Center)
386 Stanley Street
508-679-5222

Lawrence

Greater Lawrence Community
Action Council
305 Essex Street
978-681-4905

Greater Lawrence Family Health Center
34 Haverhill Street
978-686-0090

Greater Lawrence Family Health Center
150 Park Street
978-686-0090

Lawrence General Hospital
1 General Street
978-683-4000

Lowell

Lowell Community
Health Center
161 Jackson Street
978-937-9700

Cambodian Mutual
Assistance Association
120 Cross Street
978-454-6200

Lowell General Hospital
295 Varnum Avenue
978-937-6000

Lawrence Cavanaugh,
Independent Broker
978 Boylston Street
978-332-6904

Chibueze Chikere,
Independent Broker
29 Manchester Street
617-922-6499

New Bedford

PACE - People Acting in
Community Endeavors
166 William Street
508-999-9920

Fishing Partnership
New Bedford
114 MacArthur Drive
508-991-3043

Optimum Labs Inc.
413 County Street
508-993-3710

Child and Family Services
543 North Street
508-984-5566 ext.317

Greater New Bedford
Community Health Center
874 Purchase Street
508-992-6553

New Bedford Rehabilitation Hospital
4499 Acushnet Avenue
508-207-4323

Southcoast Hospitals Group Street
St. Luke's Hospital
101 Page Street
508-997-1515

Inscreva-se num plano online em
MAhealthconnector.org
Ou obtenha ajuda gratuita
pessoalmente inscrevendo-se a
partir de um de nossos especialistas.

Para encontrar ajuda no seu bairro,
vá a MAhealthconnector.org
e clique em "Help Center" (Centro
de Ajuda) no topo da página inicial.



São Martinho celebrado com fogueira e castanhas assadas pelos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ao entardecer da passada segunda-feira o campo de futebol do Lusitana Sports, em Cumberland, RI, recebia duas visitas: uma, habitual, os gansos que o nosso amigo “Ferrinho” chega a contar entre 60 a 70 e que ali encontram alimentos no relvado do campo da “Tapadinha”. A outra visita é anual. Eram os alunos da escola para o seu magusto comemorativo do São Martinho. Enquanto os gansos se mantinham na procura dos alimentos, a juventude da escola do Clube Juventude Lusitana, cheia de energia, deu largas à sua alegria, saindo das salas de aulas e com as temperaturas a relembrar o Verão de São

Martinho, fizeram diabruras em volta da fogueira que o professor João Patita havia acendido no meio do campo de futebol. Era dia de São Martinho e os alunos iam deitando as castanhas para a fogueira, onde assaram na caruma, que lhe dá um gosto inconfundível.

Ali pela escola portuguesa seguem-se as tradições quer de Portugal quer dos EUA, como forma de manter o aluno entusiasmado e com vontade de aprender a língua portuguesa. São estas lições práticas como forma de incentivo que não só preenchem o currículo anual, como são uma mais valia, na difícil tarefa de ensinar

português ao aluno, que já passou o dia na escola americana.

Mas o mais curioso é que os dedicados professores, comissões escolares e pais dos alunos, conseguem o milagre de pôr o aluno a falar português. Mas isto já não é uma tarefa, nova. Nos quase 90 anos de ensino, junto daquela escola, são um exemplo do que ali se tem feito e continua a fazer. Desde o ensino administrado pelos padres que vinham da igreja de Santo António em Pawtucket, passando por um período em que os dotados de um pouco de mais instrução eram os professores, entrando-se na época do pro-

fessor Amadeu Casanova Fernandes, em que se começou a ensinar sob os métodos didáticos apropriados e agora atingindo-se uma época de altos valores, na pessoa da orientadora pedagógica e diretora Fernanda Silva.

A escola do Clube J. Lusitana, assim como a preocupação do ensino do português, pode ser uma descoberta recente para quem chegou, mas em boa

verdade, já tem um historial, que só aqui tem conseguido preservação e projeção, nem que isto seja um magusto para celebrar o São Martinho.

E foi o que aconteceu na passada segunda-feira. Os alunos falaram sobre a tradição em trabalhos que haviam compilado.

Mostraram que de uma simples castanha que se desprende da casca ao calor da caruma, se pode tirar a

lição da lenda de São Martinho.

São estes exemplos do magusto, como foi o “Halloween” e vai ser o “Thanksgiving”, que mostram o interesse do grupo de professores, chefiados por Fernanda Silva.

A diretora pedagógica, ausente, foi substituída e muito bem pelo veterano professor João Patita, o mais antigo da escola, que orientou a juventude.



Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA



489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal
para beber a bica
e se....

encontrar com os amigos



Preços especiais para Igrejas,
restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

ANTIGA ESTAÇÃO DE COMBOIOS DE MONÇÃO TRANSFORMADA EM SEDE DA BANDA DE MÚSICA



A antiga estação de caminho-de-ferro de Monção, desativada desde finais da década de 80, do século passado, vai ser reabilitada e transformada em sede da banda de música. A intervenção prevê a “requalificação integral dos dois pisos do imóvel, mantendo a volumetria existente e a traça original com intervenções na fachada, cobertura, caixilharias, alpendre, iluminação e passeios”.

Aquela obra, explicou a autarquia, “representa o ponto de partida de um projeto estruturante para a beneficiação daquele espaço secular situado à entrada do centro histórico”, daquela vila do Alto Minho.

No rés-do-chão da antiga estação da CP, serão instaladas “as áreas de utilização pública e administrativa, bar, instalações sanitárias, arrecadação e sala de ensaio geral”. Já no piso superior, o projeto de requalificação prevê a instalação de “salas de ensaio individualizado, e a sala de ensamble”.

Atualmente a banda de Monção, cuja existência remonta a finais do século XVIII, ocupa os andares superiores do antigo quartel dos bombeiros voluntários, espaço disponibilizado pela autarquia e situado a poucos metros da futura sede.

CONSERVAS VIAJAM ATÉ COPENHAGA PROMOVENDO GASTRONOMIA E HISTÓRIA DE PORTUGAL

A empresa portuguesa ‘Miss Can’, que produz conservas de peixe, arrancou quarta-feira passada de Lisboa para uma viagem de cerca 7.800 quilómetros, durante 10 dias, até Copenhaga, na Dinamarca, onde vai representar Portugal no concurso internacional Creative Business Cup.

A viagem “On the road to Copenhagen” passa por oito países e 19 cidades europeias com sessões de degustação, permitindo “dar a conhecer o melhor de Portugal através das conservas”, disse à agência Lusa um dos empresários, Tiago Ribeiro, acrescentando que este produto promove a gastronomia tradicional portuguesa e a história do país.

Criada há dois anos e meio por três jovens designers, esta ‘start up’ de conservas de peixe foi vencedora este ano do Prémio Nacional Indústrias Criativas, arrecadando 25 mil euros, valor que vai utilizar para abrir uma petiscaria no bairro de Alfama, em Lisboa. Atualmente, esta ‘start up’ tem apenas um ponto de venda físico, “o amarelinho”, uma mota triciclo amarela transformada em banca e estacionada no Castelo de São Jorge.

“A ideia é irmos a Copenhaga pela comunidade portuguesa, no sentido de ‘From Portugal With Love’”, dar a conhecer o produto e tentarmos criar mais notoriedade à marca”, afirmou Tiago Ribeiro.



A viagem da ‘Miss Can’ começou em Lisboa dia 04, com paragens no Porto e em Póvoa de Varzim, seguindo para Salamanca, Madrid e Barcelona (Espanha).

O percurso inclui também as cidades de Montreux e Lausanne (Suíça), Dijon, Auxerre e Paris (França), Luxemburgo, Bruxelas (Bélgica), Haia e Amesterdão (Holanda), Hamburgo e Puttgarden (Alemanha). A chegada a Copenhaga, na Dinamarca, está prevista para este sábado, dia 14.

Governo PSD/CDS-PP derrubado no parlamento com aprovação da moção do PS

A moção de rejeição do PS ao Programa do XX Governo Constitucional foi aprovada, ontem, 10 de novembro, com 123 votos favoráveis de socialistas, BE, PCP, PEV e PAN, o que implica a demissão do executivo PSD/CDS-PP.

Esta moção teve 107 votos contra provenientes das bancadas do PSD e do CDS-PP.

A rejeição do Programa do Governo exige o voto de uma maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções, ou seja, pelo menos 116 parlamentares e, segundo o artigo 195.º da Constituição, implica a demissão do executivo, que se manterá em regime de gestão até à posse de um novo Governo.

“Antes da apreciação do seu programa pela Assembleia da República, ou após a sua demissão, o Governo limitar-se-á à prática dos atos estritamente necessários para assegurar a gestão dos negócios públicos”, determina a Constituição.

A Lei Fundamental diz ainda que “em caso de demissão do Governo, o primeiro-ministro do Governo cessante é exonerado na data da nomeação e posse do novo primeiro-ministro”.

Apesar de a Constituição não definir o que cabe nos poderes de um governo limitado à gestão, vários constitucionalistas já ouvidos pela Lusa coincidem na interpretação de que o critério é o da “estrita necessidade” do ato, sendo este critério, em última análise, controlado pelos tribunais se a questão for suscitada.

Foi o que aconteceu em 2002, quando o então Presidente da República Jorge Sampaio questionou o Tribunal Constitucional (TC) se caberia na competência de um Governo demitido a aprovação de alterações quanto à forma de designação dos órgãos de direção dos estabelecimentos hospitalares.

No acórdão 65/02, o TC entendeu que os poderes não estão limitados em função da natureza dos atos admissíveis e que “o critério decisivo para o efeito é antes é da estrita necessidade da sua prática”.

“Não é aceitável que se entendesse o preceito no sentido



António Costa, secretário geral do PS, cumprimenta o primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, após a votação da moção de rejeição ao programa do governo que os socialistas apresentaram ontem na Assembleia da República e que foi aprovada pelo PS, CDU, BE e PAN, levando à queda do executivo PSD/CDS-PP.

Foto: António Cotrim/Lusa

de que os atos estritamente necessários para assegurar a gestão dos negócios público seriam, justamente, os atos de gestão corrente”, é referido, salientando que “o interesse público pode reclamar a prática inadiável, por exemplo, de atos legislativos”, refere o acórdão.

Por outro lado, com a demissão do Governo o processo regressa, assim, às mãos do Presidente da República não existindo nenhum prazo estipulado na Constituição para que efetue novas diligências.

A única imposição constitucional é que o chefe de Estado ouça os partidos antes de indigitar um novo primeiro-ministro.

EUA já valem um quinto das exportações de cortiça portuguesa

Os Estados Unidos são o principal mercado de destino da cortiça portuguesa, representando mais de 20% do total exportado, com as vendas a alcançarem os 95,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2015.

Segundo dados fornecidos pela FILCORK (Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça), entre janeiro e junho, as vendas de cortiça ao estrangeiro totalizaram 473,2 milhões de euros, crescendo 7,8% em valor face ao período homólogo.

No que respeita ao volume exportado, a tendência foi contrária, com um decréscimo de 2,6% entre 2014 e 2015 (de 94,6 milhares de toneladas para 92,1 milhares).

No mesmo período, Portugal importou 31,8 milhares de toneladas de cortiça que custaram 64,7 milhões de euros, correspondendo a uma redução homóloga de 9,2% em volume e a um aumento de 4,2% em valor.

França, que foi em 2014 o principal destino dos produtos de cortiça portugueses, passou para segundo lugar no primeiro semestre deste ano, com 18,9% das exportações, no valor de 89,4 milhões de euros.

As rolhas são o produto de cortiça mais exportado (quase três quartos do total), com 342,1 milhões de euros exportados nos primeiros seis meses de 2015, seguindo-se os materiais de construção com 117,8 milhões de euros.

As exportações de cortiça têm vindo a aumentar desde 2010, tendo em 2014 crescido 1,5% em relação ao ano anterior.

Entre 2011 e 2014 Portugal produziu, em média, 85 mil toneladas de cortiça por ano.

No ano passado, a produção conjunta de Portugal e Espanha atingiu as 105 mil toneladas.

O Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça quer criar condições para a melhoria da produção de cortiça e dos montados e elaborou um plano de investigação e inovação para fomentar estes objetivos, num horizonte temporal de três ciclos produtivos, que vai ser hoje apresentado em Lisboa.

Lusa



Chegada de refugiados reinstalados, ao aeroporto da Portela em Lisboa, dia 07, vindos do Egito. Este grupo de refugiados integra-se no Programa Nacional de Reinstalação que pretende acolher e integrar refugiados em colaboração com o ACNUR e que se encontram em países fora da Europa, um protocolo que vigora desde 2007.

Foto: Pedro Nunes/Lusa

Agência Espacial Europeia contrata projeto a consórcio português

A multinacional portuguesa Active Space Technologies, com sede em Coimbra, vai desenvolver um criorrefrigerador para a Agência Espacial Europeia, que vai permitir uma melhor observação da Terra.

A empresa, juntamente com a Universidade Nova de Lisboa, vai desenvolver um criorrefrigerador para arrefecer sensores de infravermelhos, usados em satélites de observação da Terra, num projeto no valor de 400 mil euros, disse à agência Lusa o engenheiro técnico do projeto, Moritz Branco.

O projeto deve estar terminado em 2017 e consiste na criação de um criorrefrigerador que chega a temperaturas de cerca de 240 graus celsius negativos, usado depois para arrefecer os detetores de infravermelhos que observam fenómenos da Terra, explanou.

O criorrefrigerador é “acoplado aos detetores de infravermelhos, arrefecendo-os, reduzindo o ruído térmico e permitindo registar fenómenos, como a espessura das nuvens, calotas polares, oceanos, etc.”.

O projeto de desenvolvimento desta tecnologia tem uma duração de dois anos.

Ervanária mais antiga dos Açores celebra 58 anos

A ervanária “Mercado das Ervas” assinala o seu 58.º aniversário, em Ponta Delgada, anunciando que irá, “em breve” iniciar a actividade de vendas online.



Foi a 15 de Novembro de 1957 que a empresa Simões, Mendonça & Cª, Lda foi fundada por Octávio Simões e Aniceto Mendonça, nascendo assim na rua do Melo, no centro da cidade de Ponta Delgada a primeira ervanária dos Açores.

No ano de 2005, a família do sócio fundador, Aniceto Mendonça, adquiriu a totalidade da empresa e veio trazer uma nova dinâmica à ervanária, como “Mercado das Ervas”.

Segundo revela a empresa, em nota de imprensa, a “constante necessidade de expansão e inovação do ‘Mercado das Ervas’ levou à aquisição de um armazém na Zona Comercial dos Valados onde centralizou os seus serviços administrativos e o sector da distribuição. Numa expectativa de melhor servir os clientes, criou novos produtos e serviços, enquadrando-se perfeitamente no moderno conceito de Centro Dietético, onde o cliente poderá optar por uma consulta com profissionais de medicina complementares”.

Esta ervanária apostou num serviço “adequado às necessidades de quem procura o ‘Mercado das Ervas’ disponibilizando um atendimento personalizado e qualificado, aconselhando com rigor e profissionalismo”. O espaço expandiu e diversificou o comércio de plantas, tendo vindo a afirmar-se no mercado, pela vasta gama de Suplementos Alimentares (produtos naturais) e plantas medicinais.

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

CENTRO HISTÓRICO DE PONTA DELGADA ILUMINADO PARA CELEBRAR O NATAL E O ANO NOVO



Durante 72 dias, o centro histórico de Ponta Delgada, São Miguel, vai estar iluminado para celebrar o Natal e o Ano Novo. São 50 dias de animação natalícia, aos quais se juntam outros 22 para celebrar a chegada de 2016. A iluminação de Natal na cidade foi inaugurada dia 6.

Texto/Fotos: CMPD



D. António Sousa Braga recebeu chave de honra da cidade e o título de cidadão honorário de Angra do Heroísmo

O município de Angra do Heroísmo, Terceira, entregou dia 03 ao Bispo de Angra, D. António Sousa Braga, a chave de honra da cidade e o título de cidadão honorário, no dia em que se completaram 481 anos da criação da Diocese de Angra.

Numa intervenção efectuada no decorrer da cerimónia, no salão nobre dos paços do concelho de Angra do Heroísmo, D. António Sousa Braga agradeceu a distinção e afirmou que “se sente já de há muito um cidadão de Angra”. “É uma honra ser declarado cidadão honorário da cidade de Angra. Significa que nestes quase 20 anos de serviço episcopal não fui um estranho mas estive inserido na comunidade como um cidadão. Sinto muita honra em ter sido um cidadão e de ter sido declarado cidadão. E quero continuar a ser”, disse.

O prelado fez também referência à forma como exerceu o episcopado ao longo de quase duas décadas, salientando que o fez “como serviço e não como



uma honra”.

D. António Sousa Braga vai deixar as funções de Bispo de Angra no próximo ano que vão passar a ser exercidas por D. João Lavrador.

O presidente da autarquia angrense, Álamo Meneses, enalteceu as qualidades de D. António Sousa Braga e a ação do prelado da aproximação de igreja à cidade.

“Angra é Angra porque a Diocese existe e D. António de Sousa Braga teve aqui ao longo de 20 anos, um papel determinante da aproximação

da igreja à cidade e aos angrenses”, afirmou.

O autarca realçou, também, as boas relações que sempre existiram entre a Diocese de Angra e a cidade. “A diocese e a cidade são irmãs indissociáveis. A cidade de Angra foi elevada a cidade para que nela fosse criada a diocese e foi esta que lhe deu a proeminência que teve ao longo da história”, adiantou.

Álamo de Meneses destacou o contributo da igreja para a criação de uma ideia de Região, salientando que

“a Diocese de Angra foi a primeira estrutura de abrangência arquipelágica, sendo uma antevisão do que é hoje o arquipélago enquanto Região”.

Durante a cerimónia, José Eduardo Franco apresentou uma conferência sobre o tema “Ordens Religiosas, Ilhas Atlânticas e Proto Globalização”, onde abordou a ação pioneira de Portugal no processo de globalização com os Descobrimientos.

Texto e foto: CMAH

Formação a jovens emigrantes para que promovam Açores

O governo regional dos Açores vai investir na formação de jovens emigrantes açorianos, para que façam a promoção do arquipélago nos países onde estão radicados.

O anúncio foi feito, dia 04, pelo subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas, Rodrigo Oliveira, que foi ouvido pela Comissão de Política Geral do Parlamento açoriano, sobre as propostas de Plano e Orçamento para 2016.

“Será uma formação nas várias dimensões da nossa economia, visitando empresas, indústrias, diversas entidades no âmbito cultural e social, para promover e mostrar aquilo que os Açores são hoje”, explicou o governante.

Para o subsecretário regional, é “fundamental” proporcionar uma “maior capacidade de atração” das Casas dos Açores, através do envolvimento dos jovens que estejam interessados em “promover os Açores nas comunidades

da diáspora”.

Rodrigo Oliveira antecipou que 2016 “será um ano de reforço da posição externa dos Açores”, uma vez que o Plano do Governo para o próximo ano contempla um reforço de verbas para este setor, que será aplicado, segundo explicou, na “proximidade às comunidades da diáspora”.

A homenagem que o estado brasileiro do Rio Grande do Sul e a cidade de Porto Alegre farão aos Açores durante a “maior feira do livro a céu aberto da América Latina” é uma das iniciativas que, segundo Rodrigo Oliveira, dará “maior projeção externa” ao arquipélago.

O Plano do Governo para 2016, que ascende a 782,5 milhões de euros, contempla apenas uma verba de 790 mil euros para a área das Comunidades e Cooperação Externa.

Lusa

Artesã cria bijuteria vintage inspirada no Bordado Madeira

O desemprego levou Joana Martins, uma jovem madeirense, licenciada em Biologia, a procurar outros caminhos e, há cinco anos, dedicou-se à criação de uma bijuteria com características únicas porque utiliza o bordado Madeira, sendo apreciada por residentes, emigrantes e turistas.

Os desenhos são originais, utiliza motivos de flores e outros ligados à natureza, como animais, que decoram acessórios como colares, brincos, pulseiras, pregadeiras, marcadores de livros, penduradores de malas, além de outras pequenas recordações e até pequenos presépios.

A artesã aponta que, num ano, consegue produzir uma média de mil peças e que as encomendas “tradicionalmente aumentam nos meses anteriores ao Natal e têm também um pico nos meses com mais visitas de turistas [primavera e outono], mantendo-se, no resto do ano, mais ou menos constantes, dada a natureza turística da ilha”.

Cada um dos objetos que produz é “uma peça única”, disse, sublinhando que não gosta de copiar, até porque “mesmo que peçam, nunca sairá igual” e que não faz “trabalho em série”, mas está “aberta a sugestões” por parte das pessoas que lhe fazem encomendas e que querem trabalhos personalizados.

As vendas são feitas nas feiras, através da internet (www.artesdelfa.com e facebook.com/artesdelfa) e na loja



colaborativa para artesãos que abriu na Madeira, no Funchal, em julho de 2014, e lhe fez o convite para estar presente.

A artesã declara que os seus clientes são sobretudo portugueses, da Madeira e do continente, tendo também encomendas de emigrantes.

Segundo ela, só usa “matéria-prima de qualidade”, que faz questão de comprar “só a fornecedores portugueses”, como o metal, cortiça. As peças são produzidas em casa, mas Joana tem “um sonho: ter um ateliê aberto ao público, fazer outras coisas, criar as peças todas de raiz, trabalhar os próprios metais, uma oficina completa”.

Lusa

Os solitários homens dos dórís

The Lonely Dorymen é um documentário da National Geographic, realizado em 1967 a bordo do lugre de quatro mastros José Alberto, da praça da Figueira da Foz e que será apresentado dia 20 de novembro, às 19:00, no teatro do New Bedford Whaling National Historical Park. Foi dirigido por George Sluizer, realizador holandês falecido o ano passado com 82 anos e que se distinguiu como documentarista, mas fez também alguns filmes em Hollywood, nomeadamente Dark Blood, o último filme de River Phoenix, o jovem ator que morreu de overdose a 31 de outubro de 1993.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

The Lonely Dorymen é um dos melhores documentários sobre essas lendas vivas que foram os solitários homens dos dórís nos mares da Terra Nova. Já viu o que é estar no meio do Atlântico numa casca de noz feita com pranchas de madeira de apenas 4 metros e 80? Para cada homem era um dóri, atribuído por sorteio e num processo carregado de superstição. Os homens rezavam para não tirar o número de um dóri que tivesse ido para o fundo do mar com um camarada.

A vida num bacalhoeiro era dura. Os homens trabalhavam vinte horas, com quatro horas de descanso e isto durante seis meses. Levantavam-se às quatro da madrugada para dar os louvados, que era encomendar a tripulação a Deus para que tudo corresse bem durante o dia. Depois de uma refeição, os homens punham os dórís na água e afastavam-se do navio às vezes até 30 quilómetros, largando o trole, que era uma linha de pesca com cerca de uma milha e uns mil anzóis em cada lanço, e tendo como isco lulas congeladas ou umas aves marinhas chamadas pombaletes. Enquanto aguardavam por alar o trole, iam utilizando a linha de mão para apanhar algum bacalhau que estivesse por ali, bebiam chá quente que levavam num termo e comiam pão e peixe frito. Depois de alarem a trole e recolherem o bacalhau, se o dóri estivesse cheio regressavam ao navio e tinham de retirar o peixe utilizando um garfo especial numa operação que chamavam de garfar. Depois, no convés, abriam e escalavam o peixe, que era empilhado e coberto de sal no porão. Quanto mais depressa enchessem o navio, mais depressa voltariam a casa. Com sorte, a viagem podia ser só cinco meses.

Cresci em Cacilhas, na margem sul do Tejo, onde os navios bacalhoeiros atracavam no cais do Ginjal para se abastecerem de isco e gelo antes da partida para a Terra Nova e Gronelândia, por alturas de abril para os da pesca à linha e duas vezes por ano, em fevereiro e agosto, os arrastões. A miudagem do meu tempo ia brincar para o Ginjal e aprendíamos depressa a distinguir os navios acostados, o Sam Tiago, o Elisabeth e o Gronelândia eram da pesca à linha, o Álvaro Martins Homem, o Pedro de Barcelos ou o David Melgueiro eram arrastões. Meu pai tinha um café no cais de Cacilhas, o Central de Cacilhas, que os pescadores utilizavam como caixa postal. Em troca ofereciam ao meu velhote garrafas de óleo de fígado de bacalhau e minha mãe obrigava-me a engolir uma colherada diária. Sabia muito mal, mas hoje os entendidos dizem que faz muito bem.

Um ou dois dias antes dos barcos partirem, o Central de Cacilhas enchia-se de mulheres que vinham despedir-se dos maridos e dos filhos e ainda tenho na memória essas lágrimas. Antes de se fazerem ao mar, os navios engalanados concentravam-se frente ao Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, para a missa e bênção da frota,



que era chamada de Frota Branca e por essa singularidade ganhou uma grande notoriedade e foi tema de três ou quatro filmes.

Já poucos portugueses se lembrarão dessa referência cromática, que remonta à II Guerra Mundial. Portugal dispunha ao tempo de uma frota bacalhoeira composta por umas quatro dezenas de navios de madeira e que era a última frota à vela ainda em operação na Europa.

Em 1942, submarinos supostamente alemães afundaram os lugres Delães, sem vítimas, e Maria da Glória, com 36 homens desaparecidos e apenas seis sobreviventes. Por razões de segurança e fazendo uso da neutralidade portuguesa, o Estado Maior General da Armada Portuguesa ordenou então que os navios passassem a ter os cascos pintados de branco, com a bandeira portuguesa pintada e letras garrafais a dizer Portugal, para permitir identificação fácil aos periscópios dos submarinos. Como a maioria dos navios usavam velas que, como é sabido, eram em lona branca, a frota era toda branca. Finda a guerra, por razões várias, os armadores decidiram manter os navios de pesca à linha, à vela ou não, brancos, e os arrastões pintados normalmente a negro.

No final da guerra, a frota portuguesa era constituída por 32 veleiros, além de 30 navios-motor e 18 arrastões modernos. Mais de 3.000 pescadores atravessavam todos os anos o Atlântico para pescar bacalhau e quando os navios se reuniam em St. John's para reabastecimento ou para fugir aos ciclones, frequentes nos grandes bancos da Terra Nova, a Frota Branca era motivo de atração. Esse interesse levou Pedro Teotónio Pereira, embaixador português em Washington, a convidar em 1949 o escritor e cineasta australiano Alan Villiers a acompanhar a frota portuguesa na sua viagem anual à Terra Nova e Gronelândia. E assim, em 1950, Villiers embarcou no Argus, navio com quatro mastros e casco de aço, construído na Holanda em 1938 e que pertencia à empresa Parceria Geral de Pescarias.

O Argus ficou célebre mundialmente por causa do livro e do documentário de Villiers, que apareceu em 1951 nas principais livrarias de Londres e Nova Iorque e, pouco depois, em Portugal: A Campanha do Argus - Uma Viagem na Pesca do Bacalhau. A ditadura salazarista conseguiu impedir que o australiano denunciasse a vida dura dos homens dos dórís, mas não evitou o fim desta pesca obsoleta. Agora a pesca do bacalhau faz-se com 13 arrastões. Da mítica e imensa Frota Branca sobreviveram apenas o Argus, o Santa Maria Manuela, o Creoula e o Gazela I, que pertenciam todos à Parceria Geral de Pescas.

O Creoula, que andou no bacalhau até 1973, foi comprado pelo Estado português no final dessa década e, desde 1987, é operado pela Marinha portuguesa como navio de treino de mar.

O Argus foi comprado em 1974 por uma empresa canadiana e, depois, uma norte-americana, a Windjammer, com sede em Miami, que o converteu em navio de 125 passageiros para cruzeiros nas Caraíbas com o nome de Polynesia II. Em 2009, o navio foi adquirido pela empresa Pascoal & Filhos, de Ílhavo, por \$90.000 e regressou a Portugal, podendo ficar acostado num cais e convertido em museu da pesca do bacalhau.

Se o Argus for recuperado para navegar, a ideia é utilizá-lo no mesmo esquema do Santa Maria Manuela, também propriedade da Pascoal e que fez a sua última campanha ao bacalhau em 1992.

Após uma recuperação de cerca de oito milhões de euros (a do Argus não custará menos), o Maria Manuela navega desde 2010 fazendo cruzeiros turísticos.

Quanto ao Gazela I, foi adquirido em 1971 pelo Museu Marítimo de Filadélfia, em 1985 passou para a posse de uma organização chamada Philadelphia Ship Preservation Guild e está aberto ao público no porto de Filadélfia. Já não leva pescadores para os bancos da Terra Nova, mas não tem quaisquer restrições de navegação e transporta turistas nas regatas em que participa. Se tivesse continuado em Portugal teria acabado na sucata.

MELTING POT

Michelle felicita Borges

Recordando velhos tempos, de vez em quando converso com Adelino Ferreira, que foi diretor do Portuguese Times e há dias contou-me que o Diniz Borges fez anos e Michelle Obama mandou-lhe um cartão desejando feliz aniversário.

Diniz é um assíduo frequentador destas páginas, aliás como de outros jornais e sempre uma voz forte na defesa dos interesses da comunidade portuguesa. Vive em Tulare, Califórnia, e é professor de língua portuguesa na Tulare Union High School e no College of the Sequoias, preside à Associação de Professores de Português dos Estados Unidos e Canadá e vai em dois anos é também cônsul honorário de Portugal em Tulare.

Mas não terá sido a sua destacada atividade comunitária que levou a primeira-dama a felicitar este terceirense que vive há 46 anos nos Estados Unidos. Acontece que uma filha de Diniz é estudante, foi escolhida para estagiária da Casa Branca, possivelmente trabalha com Michelle e a primeira-dama acedeu ao seu pedido para lembrar o aniversário do pai.

O presidente também costuma dar os parabéns aos seus concidadãos que fazem anos, mas só quando entram no restrito clube dos centenários. Quem está à espera de receber o seu cartãozinho presidencial é Manuel Calado, outro apreciado colaborador do Portuguese Times. E já só faltam oito anitos.

Hoje é Dia de São Martinho

Hoje, 11 de novembro, é Dia de São Martinho em Portugal, Itália, Espanha e França. Sobre a sua origem, reza a lenda que num dia muito frio um soldado romano chamado Martinho cruzou-se com um mendigo que lhe pediu esmola. Martinho rasgou a sua capa em duas, deu uma ao mendigo e de repente o tempo aqueceu. Por norma, o tempo melhora na véspera e no Dia de São Martinho e chamam-lhe o Verão de São Martinho.

Mas na Alemanha, Áustria, Suíça, Lituania, Hungria e Finlândia, o Verão de São Martinho é chamado Altweibersommer, literalmente o Verão das Grandes Mulheres Adultas.

Na Rússia, Sérvia e Croácia, a data é o Verão da Avó (babye leto, bablje ljeto), na Bulgária é o Verão Cigano e nos Estados Unidos e Canadá chamam-lhe Indian Summer, Verão Índio, com dias mais quentes e noites menos frias.

Mas de qualquer forma, o inverno está à porta, pois como se diz em Portugal, se o inverno não erra o caminho, tê-lo-ei pelo S. Martinho.



Terceiro Debate Republicano: tanque de tubarões, combate de boxe

DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro



Um combate de boxe com os candidatos confrontando os moderadores. Longe vão os dias áureos da TV americana dos anos 60 a 80 do século XX. Homens como Walter Cronkite (que o povo americano considerava a pessoa mais respeitável do país), Dan Rather, Tom Brokaw e vários outros desse tempo. Os noticiários da ABC, CBS e NBC observavam a regra de independência e equilíbrio. O mesmo acontecia na rádio e nos jornais de categoria. Hoje, com dezenas e centenas de canais televisivos disponíveis, esse respeito pela independência e pela opinião contrária quase desapareceu. As companhias de TV deram-se ao luxo da especialização. As grandes companhias de TV têm canais dedicados a notícias, a desportos, a economia, à juventude, etc.

O que acima vai dito explica o ambiente do terceiro debate republicano: um autêntico combate de boxe, ou um espetáculo de demolição de carros em que ganha o último a ficar de pé ou o último carro ainda a rodar. Não se respeitaram pessoas e foi-se desencadeando o debate segundo a “receita” republicana: acabar e eliminar as regras impostas pela autoridade, neste caso os moderadores do debate que - concorde-se - talvez não tenham sido dos mais felizes e dos mais bem preparados. Mas há que notar a regra seguida nos três debates anteriores segundo a qual, quando qualquer candidato tem problemas em responder à pergunta feita, ataca a *media* ou ataca o interrogador.

Impressões sobre alguns dos candidatos.

Donald Trump, que ao tempo do debate estava em segundo lugar nas sondagens de opinião pública, impressionou mostrando-se humilde ou humilhado simplesmente por já não estar em primeiro lugar. Até conseguiu não ser indelicado excepto para com os moderadores, queixando-se das perguntas feitas. A impressão geral é que os seus planos, repletos de sonhos faraónicos mas ainda e sempre sem pormenores, são tidos apenas como fantasias. Mostrou a sua consistência

ao repetir sempre as mesmas coisas, o que leva muita gente a acreditar nelas.

Ben Carson tem defesa pessoal e explicação para todas as perguntas e para todos os problemas que tem tido na vida. Estudou Medicina, mas na vida prática é seriamente influenciado pelos estudos exegéticos da Bíblia dos adventistas, de que é ativo praticante. O seu plano de reforma do sistema de impostos é baseado na teoria do “dízimo” recomendada na Bíblia e praticada pelos adventistas: toda a gente pagaria o mesmo; não 10 por cento, como na Bíblia, mas 15 por cento. Não há exceções. E que cada qual resolva por si as dificuldades pessoais.

Jeb Bush esperava recuperar das fracas *performances* dos debates anteriores, todavia afundou-se mais ainda, e já lhe dão 60 dias para recuperar ou desistir. Preparou-se para o debate, mas as sugestões que lhe foram dadas foram infelizes. Atacou Marco Rubio, da Flórida, como ele, acusando-o da sua ausência das votações no Senado. Que devia estar no Senado, ou então demitir-se. Bush ficou engasgado e não teve resposta para a defesa do jovem senador filho de cubanos.

Marco Rubio, que na opinião de muitos analistas terá ganho o debate, aproveitou muito bem o direito de resposta, que lhe mereceu fortes aplausos da assistência, maioritariamente republicana. Os republicanos colocam neste jovem a sua esperança de ganharem o voto hispânico e minoritário. O problema é que ele foi um dos apresentadores no Senado da lei da Reforma da Emigração. Pouco depois, deixou de concordar com ela e, por isso, caiu no descrédito público hispânico.

Paul Rand está arrumado e já devia ter suspenso a sua campanha para presidente e passado a concentrar os seus esforços nas eleições para senador, pelo estado de Kentucky.

Ted Cruz foi violento para com a *media* e principalmente para com os moderadores do debate, que talvez não tenham sido os melhores e mais bem preparados. Cruz é uma pessoa muito inteligente, um ótimo advogado e parece ser também o homem mais odiado por todos os senadores dos dois partidos. No entanto, o senador tem grandes limitações em economia. Tem um plano muito simples, segundo ele, para a reforma do sistema de impostos. Atualmente esse sistema tem cerca de 40.000 páginas de legislação e regras. Ele reduziria tudo isso a 3 (TRÊS) páginas. O contribuinte, todos, poderiam preencher a sua folha de impostos ao estado num simples

cartão postal. Imagine-se a poupança que adviria da eliminação do IRS por desnecessário.

Mike Huckabee é outro que não se sabe por que razão continua na campanha. Novamente a explicação é o apoio evangélico e o muito dinheiro disponível.

John Kasich, governador do Ohio, tem uma boa experiência de vida: foi político, representante no Congresso em Washington, homem de negócios após deixar o Congresso e é neste momento executivo – governador de um grande e rico estado. Tem ideias muito interessantes que têm sido bem sucedidas no seu estado com consenso bi-partidário. É um dos raros republicanos que acredita em compromisso e consenso, qualidades estas que não são muito aceitáveis na base do partido republicano.

Chris Christie, governador de New Jersey, devido ao ambiente arruaceiro que se criou no debate contra os moderadores, estava em sua casa. Mais um que já deveria ter desistido, todavia continua porque há muito dinheiro nesta campanha de 2016. Hoje, o *The New York Times*, em editorial, pede-lhe que desista e regresse a tentar tomar conta do estado de New Jersey.

Depois do ciclo eleitoral de 2012, o Comité Nacional Republicano fez um “exame de consciência” para resolver o problema da péssima escolha dos candidatos das mais recentes eleições presidenciais em que foram escolhidos Mitt Romney, John McCain e Bob Dole – tudo candidatos que nunca poderiam ganhar e ser presidentes. Uma das sugestões desse exame de consciência foi diminuir o número de debates. Esta série de debates planeados para o ciclo 2016 foi sugerida para funcionar como uma peneira que iria eliminando os mais fracos. Porque não tem acontecido isso? Porque há muitíssimo dinheiro disponível para os candidatos continuarem até que esses bilionários decidam reencaminhar os seus contributos para outro candidato.

Tudo isto é resultado duma decisão do Supremo Tribunal de Justiça há cerca de quatro anos: as corporações, porque são pessoas legais, têm, perante a constituição, direitos e liberdade de expressão gastando o seu dinheiro em política ou contribuindo para ela. Se isto for levado até às últimas consequências, será lógico as corporações terem direito de voto de acordo conforme o dinheiro que têm. Não será isto o que se chama oligarquia? Será isto que servirá a sociedade americana num futuro não muito longínquo?

Uma mão no mundo de Idi Amin



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Idi Amin, o cágado, tem a postura sonolenta das pedras. Quando olha, observa tudo com o candor maravilhado de um romântico. Não pestaneja. Na verdade, o seu olhar melado não agride: denota calma, segurança, paciência e bonomia.

São lentos e graciosos os seus movimentos. Parecem vir de uma zona de harmonia muito rara nos humanos. No tanque, um quadrado onde passou de menino a adulto e agora envelhece com a paciência de um sonhador sem fronteiras, nada como uma bailarina já no crepúsculo da carreira, lentamente, perto da janela da sala de visitas.

Em Agosto, quando a luz fere a pele como a chama de um fósforo, Idi Amin arrasta-se pela rampa, escorrendo água e silêncio da sua carapaça, e deixa-se ficar muito quieto, meio adormecido, pestanejando como uma criança perante a alta e muito branca luz do mar.

E, no entanto, sob aquela áurea de bonomia e quietude esconde-se um inexorável e agressivo feitio.

Diana cuida dele quando Mito, o filho, se ausenta de casa. O afecto que foi desenvolvendo pelo bicho não foi espontâneo. Aprendeu a gostar dele, e muito lentamente. Um cágado, por muito inofensivo e frágil de aspecto, nunca foi para Diana um animal doméstico. Era um ponto escuro e estático abandonado numa lagoa. A inércia, a lentidão, aquele olhar enevoado e sombrio,

se não lhe instigavam sentimentos de repulsa pelo menos deixavam-na com a sensação de estar perante algo feio e que lhe sugeria a pouco agradável imagem de um excremento de vaca com patas. Mas o carinho e a atenção que o filho dedicava ao pequeno Idi Amin acabaram por contagiá-la.

Mito, aproveitando um feriado que lhe prolongou o fim-de-semana, meteu-se na carrinha e desapareceu por três dias. Diana, contrariada, entrou ao serviço como ama-seca de Idi Amin.

Ocupada com o pó da casa, os vestígios de sapatos descuidados na tapete, a loiça, as painéis ao lume, Diana desceu, afogueada e preocupada, aos aposentos do filho. Que descuido!, pensou ao reparar na água turva do tanque onde o ditador, não o africano que esse já morreu há muitos anos, piscava os olhos com a repentina luz do tecto. Diana poisou o frasco com a comida. Precisava de uma estratégia para retirar o cágado. Algo lhe dizia para tomar cuidado. Não teve, porém, as precauções que Mito lhe recomendara antes de sair e avançou a mão descuidada pela água adentro.

Apareceu um clarão dentro do pequeno cérebro de Idi Amin. Todo o seu corpo ficou tomado por uma descarga eléctrica. Agitou as patas de ancião ocioso. Os seus membros denunciaram um pequeno sinal de vida que fez apenas dançar, sobre a sua couraça, uma minúscula bolha de oxigénio. Abriu os olhos com o espanto todo de um ser perante a morte. Defendeu-se então com as mandíbulas, agastado com aquela mão que, atrevida e insensata, invadira o seu espaço.

Diana deu um grito e proferiu uma imprecação. Sacudiu o indicador direito com veemência. Enfrentou uma dor tão grande, tão aguda, que a estonteou. A violência do

golpe atingiu-lhe a carne e a alma. Foi como se tivesse sido agredida por um objecto contundente. Puxou o cágado para fora da água mas não conseguiu que o bicho lhe soltasse o dedo. Gritou-lhe, chamou-lhe nomes feios, horríveis. Bateu com ele no chão. Idi Amin recusava-se a capitular.

Foi nesse momento que Diana compreendeu que o cágado a odiava. Que raios! A sua agressividade só era paralela à dos humanos — feroz e irremediável. Irreprimível.

Seria Idi Amin uma reencarnação maligna? Em questão de segundos passou-lhe pela mente inúmeros cenários, incontáveis conjecturas. Atravessou a sala numa corrida, subiu as escadas, e dirigiu-se por fim à cozinha o mais rapidamente que o seu corpo pesado lhe permitia.

Quando Mito regressou a casa, Diana esperava o filho sentada no sofá da sala. Uma grossa ligadura envolvia-lhe o indicador direito.

«Que aconteceu?» perguntou Mito, aludindo ao ferimento.

Diana encolheu os ombros.

«Não foi nada. Cortei-me com uma faca. Daqui a dias está bom. O pior não foi isso mas o Idi Amin. E o que tenho a dizer-te não é muito agradável...»

Mito poisou a mochila no chão. Tinha um ar cansado, o rosto escurecido com a barba de três dias.

«Idi Amin está enterrado no quintal. Não sei o que lhe aconteceu. Encontrei-o ontem no fundo do tanque já sem vida. Coitado: se há eternidade para os animais, ele foi por ela adentro sem dar pela transição. Tinha os olhos fechados como se estivesse a dormir profundamente».

Lugar dos Áceres, British Columbia, Canadá

Uma conversa com o escritor Daniel de Sá

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



(Continuação da edição anterior)

Onésimo - E tens uma maneira de pensar tão pessoal. Tudo aquilo passa pelo crivo da tua reflexão pessoal e tens posições que não são necessariamente heterodoxas, mas não são muito ortodoxas.

Como é que te situas perante tudo isso?

Daniel - Dou justificações a mim mesmo. Tudo o que tento explicar aos outros é o que tento explicar a mim próprio. Não tento resolver os problemas aos outros, mas ter resposta para mim próprio. Estou a pensar para mim. Quem aderir, aderiu. Quem não aderir, paciência. Não podemos esperar que todos adiram às nossas ideias. Mesmo se estás a pensar na relação com a hierarquia católica, com o que está definido moralmente, mesmo sobre este aspecto, nós só somos responsáveis apenas perante a nossa consciência. E só o que a nossa consciência nos diz o que é bem ou mal é que é bem ou mal, teologicamente falando, moralmente falando, como tu quiseres. Não me preocupa minimamente. Procuo, não é bem, não ser atrevido. Não gosto de afrontar ninguém directamente. Mas gosto de ser eu a pensar. Tudo o que eu disser é o que eu penso. Não faço favores a ninguém.

Onésimo - Essa independência é de facto notável.

Outra coisa curiosa é tu escreveres ensaios e não perderes o fio, esse lado de escritor. Trouxe uma citação extraordinária do *E Deus Teve Medo de Ser Homem*, sobre a memória: “Porque a memória é que torna possível a prevalência do sofrimento. Como um amigo uma vez dissera: Esquecido, é como se nunca tivesse existido”.

É uma belíssima frase.

Daniel - Vê lá. Quando é que começaste a existir? Nós todos temos menos dois ou três anos de vida, não nos lembramos desses anos. Só começamos a existir quando temos uma certa memória de nós mesmos que

nos dá a individualidade.

Há pessoas que perdem a memória. Há casos clínicos. Pessoas com 10, 15, 20 anos com perdas de memória em semi-coma, podem viver até aos cem anos, mas só viveram trinta. Essas pessoas não chegam a viver: A memória é que nos faz viver.

Onésimo - O tempo está a passar, disseram-nos que está a acabar.

As Duas Cruzes do Império - outra incursão, outra aventura extraordinária, porque na pele do Padre António Vieira.

Daniel - É engraçado. Vou resumir: Vieira é uma pessoa por quem tenho uma admiração enorme e uma curiosidade enorme, desde os quatro ou cinco anos. Minha irmã, que já andava na escola, falou do Padre António Vieira. E eu perguntei quem era?

Era um padre, mas não sabia explicar-me. Perguntei:

Mas, minha mãe conheceu o Padre António Vieira? E ela: Conheci. Foi meu vizinho.

Onésimo - Mas era mentira...

Daniel - É a única virtude que reconheço em mim é não ser mentiroso. Fiquei desesperado. Mas fiquei sempre com aquele eco do António Vieira. E há anos que tinha o gosto imenso de tentar imitar um sermão do Padre António Vieira. Já houve pessoas que o confundiram com um sermão autêntico do Padre António Vieira.

Onésimo - Gostaria de pegar aqui em mais uns textos, mas vamos terminar.

Tu estás na Maia. Hoje um livro, se não tem ninguém a promovê-lo, não tem grandes possibilidades. Tens cartas de Fernando Namora, de Vergílio Ferreira. Tens um leitor atentíssimo no Brasil, o Luiz António Assis Brasil...

Daniel - Tenho-te a ti na América.

Onésimo - Eu só faço isso por velha amizade... Um leitor, um crítico, às vezes mauzinho, o Fernando Venâncio, tem escrito coisas simpatiquíssimas sobre os teus ensaios. Até o padre Victor Melícias escreveu. Escreves só para ti, ou pensas neles?

Daniel - Sim, mas também agora foste pôr em público o que o Fernando Venâncio me escreveu... O Onésimo é muito amigo do Fernando Venâncio... Depois pede-lhe desculpa, se achares que deves pedir desculpa.

Onésimo - Esses leitores. Escreves só para ti, ou também escreves para eles?

Daniel - Tu é que me aconselhaste a enviar o livro ao Fernando Venâncio. Quando ofereço um livro, é a pessoas de quem gosto de conhecer o pensamento. E o Fernando Venâncio é dos escritores que mais admiro, em termos de qualidade de escrita e pensamento.

Onésimo - Vamos terminar. Estás na Maia. A Maia não é uma ilha grande fechada. É uma ilha pequena aberta. Afinal, não é preciso sair da Maia para se estar no mundo todo. Não é preciso sair da Maia para se ser universal.

Daniel - E fica entendido que o meio caminho entre Providence e a Maia é a Ribeira Grande.

Onésimo - Muito bem. Obrigado por teres vindo até aqui. Sei que é um enorme acontecimento tu vires à Ribeira Grande. Era impossível levarmos-te a Ponta Delgada.

Sou um leitor assíduo, fiel, e só gostava de chamar a atenção dos telespectadores para o escritor. Um escritor que tem, ao longo destes anos, acumulado uma obra invulgar, de um nível de reflexão pessoal, com uma qualidade de escrita extraordinária. Se mais não ficasse desta conversa do que uma vontade de as pessoas irem às livrarias procurar um livro do Daniel... A única coisa que posso dizer é que experimentem e, já agora, comecem pelo *Sobre a Verdade das Coisas*. É fácil de começar, porque depois de se começar vai-se aos outros.

Daniel - Posso acabar num instante. Só gostava de dizer que eu é que devia estar aí. Entre nós, não há elogios. E costume te definir quase como irmão.

Onésimo - Não vamos cair naquela dos dois compadres - *As pessoas mais importantes da minha freguesia são duas. Uma, é o meu compadre; a outra, diga lá o meu compadre quem é.*

Obrigado, por teres vindo até aqui.

Regressa à Maia. Mereces uma sesta.

Telespectadores, amigos, até ao próximo programa.

Obrigado por terem estado connosco.

(Entrevista realizada em Janeiro de 2001 para abrir a série “Onésimo à conversa com...”, iniciada nesse mês na RTP-Açores, e reemitida em 27 de Maio de 2013)

O novo donatário das ilhas



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nos longínquos anos de 1800 os Açores tiveram um modelo de governação por províncias (Província Ocidental dos Açores e Província Oriental dos Açores), em que eram designados os Prefeitos e os Sub-Prefeitos para a regência de cada uma delas, o que em linguagem contemporânea se chamaria os caciques políticos do burgo açórico. Esta doença do domínio pelas ilhas já vinha no ADN histórico desde os descobrimentos.

Algures nos anos de 1400, logo após a descoberta, já sete ilhas dos Açores gramavam com a implantação da donataria, os tais caciques da Coroa, que por sua vez nomeavam em cada ilha os sub-caciques de confiança, então chamados Capitães do Donatário. A linhagem era escolhida a dedo, cabendo o reinado ilhéu a pessoas de família ou de confiança felina a quem os nomeava.

Em cada século aparece nos Açores alguém com este espírito reinante e dominador. “Está no sangue”, diz-me um amigo que leva a política regional com muito espírito de humor, apontando as semelhanças com a nossa actualidade, onde ainda imperam os títulos e cargos honoríficos distribuídos no regaço dos mandantes das ilhas nos dias de hoje.

Acha que é ficção em plena Autonomia Constitucional e no Século XXI? Olhe que não... Olhe que não... Aqui vai a história a propósito deste lembrete do passado.

O “Diário da República” da passada quarta-feira publicou um Decreto Regulamentar Regional (nº 22/2015/A), com o título “Central de Serviços partilhados da ilha Graciosa”. A coisa não foi publicitada por nin-

guém, nem tão pouco pelo inefável e incansável GAGS (o gabinete de imprensa do governo regional), passando despercebido à plebe e, provavelmente, à própria ilha atingida, que nem faz a mínima ideia da donataria que vem por aí fora. A nova Central não é mais nem menos do que um organismo onde se irão concentrar todos os recursos humanos do quadro regional da ilha, “englobando todos os trabalhadores, independentemente da modalidade de relação jurídica de emprego pública estabelecida, bem como os trabalhadores em outras modalidades de emprego”. Ou seja, tudo o que se mexe nessa ilha, em termos de emprego público (e todos sabemos nas ilhas mais pequenas quem é que dá emprego...), fica agora dependente de um organismo fiel depositário, que fará do depósito aquilo que muito bem entender, como mais adiante explica, pormenorizadamente, o Decreto, um documento que faria inveja aos detentores da Coroa dos anos de 1400...

“A Central de Serviços da Ilha Graciosa depende do membro do Governo Regional com competências em matéria de administração pública”, avisa a nova lei.

E quem é ele? Claro, Sérgio Ávila, o mesmo que assina o Decreto, subscrito pelo Presidente do Governo, que as más línguas dizem ser Adjunto do primeiro...

Ora, uma Central desta natureza precisa de alguém na própria ilha que chefie a Capitania.

Então é nomeado, neste Decreto, “um coordenador, equiparado para efeitos remuneratórios a director de serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau, recrutado por livre escolha do membro do Governo Regional com competências em matéria de administração pública, de entre indivíduos de reconhecido mérito e competência na área, detentores de licenciatura”.

Assim mesmo, como nos anos de 1400...

O Capitão dos Donatários – perdão, o coordenador – tem plenos poderes para gerir a Capitania – perdão, a Central – como muito bem entender, desde que sempre

reporte ao seu superior, o Prefeito da Província - perdão, Sérgio Ávila -, assegurando a gestão de todos os recursos dos quadros da ilha, os processos de concurso e de mobilidade do pessoal, o respectivo cadastro, o controlo da assiduidade, alterações de posicionamento remuneratório, processos disciplinares, louvores, formação do pessoal, acompanhando e propondo procedimentos necessários à correcta aplicação e desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho, carregar por via informática as remunerações, abonos, horas extraordinárias, subsídios, ajudas de custo e quaisquer outros encargos relativos a pessoal, validar e autorizar documentos de despesas, coordenar e dirigir a aquisição de bens e serviços, controlar contas correntes... e fico-me por aqui, porque a lista é enorme e quem estiver interessado basta consultar o decreto régio. Para tais desgastantes tarefas da Coroa, este verdadeiro Donatário, dependente do Prefeito em S. Miguel ou na Terceira, fica ainda dotado de “recursos humanos julgados como necessários”, para o “desenvolvimento da sua actividade”.

Ou seja, em linguagem donatária, uma boa dúzia de pajens para que o Capitão faça o seu trabalho bem feito, tipo grumete que trata das limpezas em navios de guerra... O poder deste fidalgo do reino numa ilha assim tão pequena não tem comparação com os Regedores de freguesia - outra figura emblemática que transportamos no nosso ADN político do tempo do fascismo - porque não pode mandar ninguém para a prisão... por enquanto. Isto entra já em vigor na Graciosa.

Não sei porque foi esta a ilha escolhida para o reinício da donataria de Sérgio Ávila.

O decreto não explica. Mas por algum lado tinha de começar, até chegar, paulatinamente, por nova carta régia, às restantes ilhas.

Vasco Cordeiro que se cuide.

Um dia destes tem o Palácio de Santana substituído, mais uma vez, pela Capitania Geral dos Açores...



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

A ilha de cada um de nós, Jean Louise, a sentinela de cada um é a sua consciência. A consciência colectiva, tal coisa não existe.

Harper Lee, *Go Set a Watchman*

Go Set a Watchman (publicado em Portugal com o título de *Vai e Põe Uma Sentinela*), de Harper Lee, deve ser, na história da literatura norte-americana contemporânea, o romance mais inesperado, e depois de ser redescoberto, também sob as mais controversas circunstâncias, de uma relevância extraordinária, pela sua temática e pelo estado em que continua a viver a América no que toca à toda poderosa questão racial entre brancos e afro-americanos, situação dramatizada em directo nestes últimos tempos (ou num contínuo e historicamente longo drama, que volta a ser demasiado frequente) com os sucessivos assassinios de jovens e adultos negros pela polícia nas ruas de vários estados. Raramente a melhor imprensa literária nova-iorquina, e um pouco por todo o país, terá dedicado tanto espaço como a estas páginas de ficção antes da sua saída, terá especulado tanto sobre o seu conteúdo e os motivos da sua autora, hoje em idade muito avançada, doente e numa casa da terceira idade na sua pequena mas famosa cidade natal, Monroeville, no estado de Alabama, aliás o pano de fundo geográfico, histórico, político e cultural da presente obra. Antes de mais, *Go Set a Watchman* é uma espécie de seqüela do canónico e único romance da autora publicado em 1960, *To Kill a Mockingbird* / *Mataram a Cotovia*, em que um negro é acusado de violar uma moça branca nos anos 30, e Atticus Finch, o pai da protagonista e narradora, Jean Louise, anglo-saxónico e totalmente integrado na sua comunidade, decide defender Tom Robinson, o acusado, contra toda a simpatia e crença dos que o rodeiam e governam o escondido burgo do sul americano profundo, marcado ainda naquela altura pela memória viva da Guerra da Secessão, racista, ressentido e raivoso na sua derrota. A história do presente volume já foi saturadamente relatada, e resume-se a sabermos que a autora o escreveu antes de *Mataram a Cotovia*, mas o seu editor em Nova Iorque sugeriu que ela mudasse a idade dos personagens principais para a infância e adolescência, contando a história daqueles anos e daquele incidente do seu ponto de vista, mas em retrospectiva e já como adulta. Está-se – aquando da saída do romance – nos anos das grandes lutas pelos direitos civis dos negros, com Martin Luther King Jr. na liderança principal e pregando e vivendo ao seu pacifismo, a não-violência, o debate nacional caracterizado pela acrimónia e medo da radicalidade que se adivinhava nos dois extremos da sociedade. Harper Lee aceitou a sugestão, e *To Kill a Mockingbird* receberia o maior prémio da literatura nos Estados Unidos, o Pulitzer Prize, seguido pelo não menos famoso filme com Gregory Peck no papel principal do advogado. *Go Set*

A sentinela em nós

Watchman seria engavetado e aparentemente esquecido, com a autora dizendo repetidamente que não queria publicar mais nada. Regressou à sua cidade, após uns poucos anos de Nova Iorque, onde tentou o jornalismo literário (era amiga íntima de Truman Capote, que está transfigurado em personagem nos seus dois romances), até que a sua advogada e cúmplice, de nome Tonja Carter, encontrou recentemente o manuscrito e conseguiu a autorização da autora para que fosse publicado. Carter insinua agora que poderá haver um terceiro manuscrito de outro romance, sem mais nada especificar. Não surpreenderia, creio, que a autora de um romance que vendeu em todo o mundo mais de quarenta milhões de exemplares sentisse esse íntimo e irreprimível chamamento.

O título *Go Set a Watchman* / *Vai e Põe Uma Sentinela* é tirado de Isaías, do Velho Testamento, que marca profundamente a melhor da literatura sulista moderna, o insistente retrabalhar das mais atávicas angústias da Humanidade, a comunidade a viver a atribulada sobrevivência entre a raiva e o amor, a violência colectiva e a transgressão pecadora dos que supostamente desestabilizam o bem-estar de todos os outros, dos que desafiam os deuses e os seus mandamentos. A crítica académica definiu desde o início o “gótico” como sendo uma das formas mais distintas na literatura sulista, a estranheza do quotidiano tida como uma espécie de anormalidade adentro da normalidade, ou do é que tido como tal. A obra de Harper Lee poderá fazer uma cortesia à tradição literária da sua região, mas retrai-se de quase tudo isso, o seu realismo fundamentado numa certa modernidade – justiça, igualdade, a lei como base de toda a convivência entre classes sociais, e ainda mais entre as raças ou etnias que compõem a nova nação a que pertencem – que lhe provoca a postura condenatória de tudo quanto vive e vê em seu redor. O romance envolve o regresso de Jean Louise, aos vinte e seis anos de idade, a Maycomb (sede de Maycomb County), a cidade fictícia totalmente modelada em Monroeville, agora uma mulher cidadina para quem a ruralidade da sua terra natal continua a ser-lhe um anátema, volta a conviver em férias com pai na sua casa de nascença e com uma tia que representa para ela tudo quanto é provinciano, hipócrita e repelente. Estamos já nos anos 60, e a América treme por todos os lados com a revolta dos afro-americanos, o Supremo Tribunal começando a ordenar a integração nos estados do sul, a Guarda Nacional de armas em punho em frente a escolas, os brancos a resistirem por todos os meios ao seu alcance, de novo a memória da derrota colectiva e o ódio ao governo federal em Washington, DC. Depressa, o que é meramente “pessoal”, como dizem certos teóricos, se torna no “político”, o intimismo das nossas crenças ou ideologia determinante para o que pensamos de toda a sociedade, resultando no conformismo ou na revolta de cada um. Estão aqui a organizar-se a maior parte das cidades sulistas em comissões de cidadãos brancos – as próprias elites locais lado a lado com os que naquelas partes se denominam de “white trash/lixo branco”, os pobres e rudes, expressão que Jean Louise não hesita em pronunciar e a denunciar – para travar o mandato oficial de integração nas instituições públicas. Atticus Finch já está na casa dos setenta anos de idade, mantém o seu escritório de

advogados no centro da cidade, é visto e amado pela filha desde sempre como um herói cívico pela sua sua inesquecível defesa de um negro, relembremos, falsamente acusado, a referência, para ela, da dignidade como cidadão e como pai viúvo que se havia devotado totalmente à família e ao trabalho, e por vezes à política estadual. Jean Louise, neste seu regresso relutante, descobre na liderança numa dessas reuniões, e ainda na companhia do advogado seu sócio, Henry Clinton, ele próprio vindo do nada mas auto-elevado na escala social e profissional através da força de vontade e trabalho, eterno pretendente ao amor e à mão de Jean Louise. O seu mundo desaba, as melhores recordações do passado irremediavelmente contaminadas ou comprometidas, a subsequente confrontação com o pai uma das mais belas cenas na literatura moderna do seu país, o ensinamento seguinte um acto de redenção, que poderá não ser aceite pela narradora, mas torna-se o ponto principal da viragem narrativa, mesmo vindo já no encerramento do romance.

Um dos personagens mais marcantes de *Vai e Põe Uma Sentinela* é o tio da narradora, John Finch (uncle Jack), ex-médico e desde sempre dedicado à mais variada leitura, vivendo só rodeado de livros em Maycomb, tido naturalmente como excêntrico numa comunidade como aquela. Leitor também dos românticos ingleses, o século dezanove é para ele referência literária constante, é a ele que pertencem as palavras que aqui uso como epígrafe, a paráfrase que ele faz à sobrinha combinando versos de John Donne e da Bíblia. Liberal, à americana, em tudo o resto, é nele que a sobrinha tenta encontrar uma alma solidária e ideologicamente próxima, mas engana-se, ou pelo menos não absorveu por inteiro o seu argumentário no que dizia respeito à História do Sul, muito particularmente no que concerne a luta presente neste tempo ficcional. A dada altura, o tio Jack diz-lhe, freudianamente, que haveria de chegar o dia de ela deixar de ver o pai como um deus, “matar” essa noção de dependência emocional, e receber um outro pai que ele nunca deixou de ser, mas que ela não conhecia. Para além disso, haveria de ouvir ainda que ela não era a única com esses sentimentos de irmandade e solidariedade, que estava rodeada, em todo o Sul, de gente que, caladamente, partilhava a mesma angústia, o mesmo desejo de mudança. A consciência de cada um, pois, é a única sentinela que temos e que nos vai guiando na vida comum com todos os outros – é a nossa culpa ou, uma vez mais, a nossa redenção.

Go Set a Watchman em nada repete o romance anterior, é a sua progressão temática na caminhada histórica do nosso tempo, naquele lugar e naquelas circunstâncias. A sua linguagem depurada, a sutileza da sua ironia e do seu humor, a maturidade, agora, das suas personagens, a inteligência de uns e a força bruta de outros, faz dele uma das mais singulares tiradas existencialistas na literatura norte-americana, completa a vida de uma família a sobreviver ante a avalanche que é sempre a História, a condição humana na sua inevitável tragicomédia.

Harper Lee, *Vai e Põe Uma Sentinela* (tradução de Isabel Nunes e Helena Sobral), Lisboa, Editorial Presença, 2015.

O exemplo



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Na bagagem não levava nem dinheiro nem vaidades. Levava juventude, humildade e sucesso, com vinte valores a todas as matérias. Marta Cunha recebeu em Londres o prémio de melhor estudante do ano, iniciativa promovida pela AMBA, a principal associação de MBA que distingue os melhores alunos e escolas de negócios.

Estuda no Porto, tem um aspeto normal, alta, cara risonha e engraçada. É uma jovem moça, como tantas académicas que por aí andam, só que cheia de ambição, de responsabilidade e de respeito pela formação e pelo

saber, armas cada vez mais importantes, senão imprescindíveis, para, sobretudo nestas novas realidades económicas dos países, se conseguir singrar na vida.

É difícil entender o insucesso de jovens estudantes que deixam a casa de família para irem estudar longe, nos grandes centros, levando aos ombros a esperança dos pais, mas sobretudo o sacrifício diário acrescido destes no trabalho, quando é sempre duro a quaisquer encarregados de educação aguentar com despesas sucessivas de viagens, estadias, alimentação, livros, propinas e demais gastos associados ao estudo dos filhos longe de casa. É que a postura quando devia ser de contenção nas despesas, de equilíbrio nas saídas à noite e nas farras de copos e ressacas, no erradicar os prolongados sonos até ao meio dia ou às duas da tarde, faltando por consequência às aulas, no evitar estudar em cima dos testes, ou em cima do Joelho, fazendo, quando fazem, penosas diretas e indo na manhã seguinte para as salas de aula tipo zombies com a matéria colada com cuspo, pelo contrário traduz-se, nas demais das vezes,

no deixa andar, na alienação assumida como normal, na passa, no copo, na *night* e na pedinchice pegada e sem vergonha de mais dinheiro antes de chegado o fim do mês. E, no desvario, ainda perdem telemóveis, carteiras com documentos, esquecem-se de inscrições em cadeiras cruciais e em exames preciosos, e até, pasme-se, de marcar passagens de avião de regresso à terra aquando do Natal, da Páscoa ou no verão.

É um gosto ver jovens como a Marta Cunha, este exemplo que vem do Porto, a melhor estudante do ano, a sacrificarem-se pelo saber, a equilibrarem a sua juventude – sim, porque eles, os melhores, também a têm – por forma a conseguirem os objetivos desejados, não concebendo sequer o bom e muito menos o suficiente, mas o muito bom e o excelente. Dá gosto imaginá-los desde logo como os futuros homens e mulheres do amanhã a quem a nação poderá confiar empresas e governos, uma vez a formação estar lá e também a responsabilidade.

ESCREVA CONNOSCO

Francisco Andrade - repentista terceirense

Francisco Andrade, *poeta da Caldeira*, como lhe chama o povo, regressará em breve, à Nova Inglaterra para lançar o seu livro da Coleção Improvisadores editado pela Turiscon Editora e com organização e texto do seu conterrâneo, o terceirense Liduino Borba, que está a fazer um excelente trabalho de recolha do “melhor” dos repentistas açorianos e da diáspora para esta atempada e excelente coleção.

Para nós não foi surpresa o surgimento desta publicação em livro da biografia e da “antologia” dos melhores improvisos do repentista nascido num humilde lugar pertencente à freguesia das Lajes na ilha Terceira, chamado Caldeira.

No período do seu estatuto como emigrante, radicado em East Providence, onde fomos vizinhos “da casa ao lado”, foram frequentes as vezes que Francisco Andrade nos mostrou rascunhos de poesias e improvisos que depois passou ao papel. Ressaltou-nos, na altura, meados da década de 80, a sua preocupação na métrica e na sintaxe de cada quadra popular de sete sílabas.

Porém, foi a sua privilegiada memória sobre a história e vida dos repentistas mais afamados da sua terra, a “amada ilha Terceira”, que ele retinha de forma cândida e fresquinha para nos deliciar a recordar, com momentos, datas, lugares e ocasiões em que os seus “ídolos” cantaram em lugares públicos da sua ilha Terceira. De todos eles sobressaíam os improvisos de Charrua, em que Andrade era capaz de levar horas seguidas a desdobrar a cassette gravada na sua memória para gáudio dos que ouviam, descrevendo com perfeição o ambiente onde as mesmas cenas se desenrolaram no despique poético. E dos presentes, nós fomos um deles, ao ponto de mais tarde, termos sugerido ao amigo professor Onésimo Almeida para o convidar a ir ao seu programa televisivo no Portuguese Channel, que ainda mantém há mais de 30 anos, dissertar sobre poetas improvisadores dos Açores. O poeta da Caldeira desempenhou optimanente o seu papel de convidado ao ponto de, na mesma altura ser convidado a voltar de novo aos estúdios do canal português, tal foi a impressão deixada pelo entrevistado.

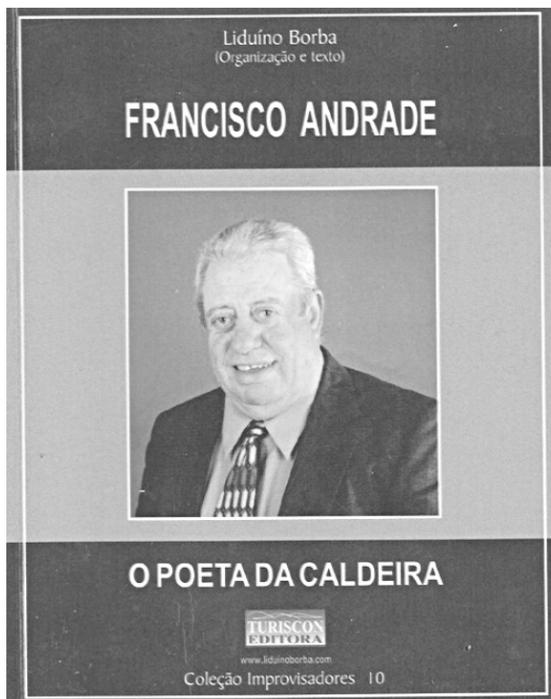
Muito embora Francisco Andrade não tivesse ido para além do ensino primário, estudou um pouco a gramática portuguesa e enriqueceu o seu vocabulário.

Filho de mãe solteira vivendo em situação de pobreza profunda, Francisco foi acumulando leituras e rabiscando redondilhas e escrevendo “enredos” para as danças populares e actuando em “desafios” nas funções do Espírito Santo da sua terra e na diáspora por onde andou sempre contrafeito com a dor da saudade a ferir-lhe a sensibilidade e o amor pelo folclore e por outros eventos de carácter popular na sua adorada ilha Terceira. E um dia regressou deixando as suas raízes implantadas na Nova Inglaterra por três varões hoje lusoamericanos bem sucedidos na nação que os acolheu.

Mas, tão atrativo, como é uma leitura atenta das quadras cantadas por Andrade neste livro, “O poeta da Caldeira” é também a biografia do autor do presente volume, Liduino Borba, que prevendo a beleza da descoberta das raízes incógnitas do poeta popular foi “escavar” oportunamente num trabalho de investigação difícil (já haviam passados 70 anos) a figura do progenitor de Francisco de Andrade, que agora poderá dizer, orgulhosamente, que “sabe quem foi seu pai”.

Borba descreve cristalinamente bem os passos dados para que, com a colaboração de alguém, descobrir o pai do poeta e assim, aconteceu que, no lançamento do livro em questão na ilha Lilás, dois irmãos deslocaram-se à ilha para conhecer o irmão.

Francisco Andrade conta no livro a sua história de poeta-popular nascido numa pequena ilha dos Açores e fruto de um amor “repentino” de um militar com uma jovem lajense, casos similares também verificados em largo número em outras ilhas e em outras



povoações do arquipélago a dezenas de jovens perpetrados por expedicionários continentais, cujos filhos foram registados pela lei vigente na altura, de filhos de “pais incógnitos”.

O autor destas linhas, nascido na mesma metade da década de 40 do século passado, recorda que conheceu e foi amigo de mais de uma dúzia de discípulos seus na primária que eram filhos de “soldados de Lisboa”. Desses filhos de expedicionários portugueses que estiveram nos Açores e que se recusaram a assumir a paternidade, mais tarde foram procurados nas suas origens pelos “filhos das ilhas” que lhes foram bater às suas portas dizendo senhor eu sou fulano seu filho”.

Voltando ao livro em questão organizado por Liduino Borba, reparámos na parte do prefácio em que José Eliseu, também ele improvisador de mérito, jornalista e perito na área da história do secular improviso que se cultiva nos Açores, refere a respeito da obra de Francisco de Andrade:

“As cantigas de Francisco Andrade primam pela ligação entre versos, o que permite uma compreensão perfeita da sua mensagem. (...) O rigor na rima, métrica apurada e o raciocínio lógico são características da sua poesia, o logicismo e o modo objetivo como explana as ideias colhem grande aceitação no público que gosta de cantoria. O embelezamento das suas cantigas é conseguido a figuras de retórica, com maior frequência, a imagem e hipérbole, a personificação e a metáfora. O poeta da Caldeira fez um percurso no improviso de que se deve orgulhar muito”.

No próximo dia 28 de novembro Francisco Andrade lançará no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket este seu livro. Será oportunidade para o reencontro com os amantes do improviso em geral e visitar a família próxima, rever os filhos e os netinhos. Nessa altura, Andrade ainda poderá, uma vez mais deliciar os seus admiradores e dar-lhes o ensejo de adquirirem o seu livro que cabe bem no escarpate da poesia popular açoriana onde é rainha e senhora a melodiosa quadra redondilha.

Andrade voltou à terra que era afinal o seu desejo de emigrar inadaptado. A Terceira, a gente e o seu folclore bailava-lhe na mente a cada hora do dia. E assim prometeu e cumpriu o preceituado nesta quadra:

*A Terceira está no coração
É o nosso bem estar
Eu beijo as pedras do chão
Quando um dia lá chegar*

João Carlos Tavares — East Providence, RI

Arraial político



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Não ha dúvida que o actual momento, nestes nossos Estados Unidos, é um momento político. Hoje não falarei do que se passa no nosso “jardim” europeu onde vegetam ainda as raízes que nos consomem. Falarei do que acabo de ver e ouvir no chamado “boob tube”, também conhecido como televisão, falado e comentado. E as conversas dos falantes às vezes resumem-se a coisas ridículas relacionadas com a biografia dos aspirantes. Presta-se mais atenção aos pequenos deslizes de carácter, que se tenham dado no passado, do que aos planos de futuro para o país, que os candidatos têm em mente. Não se examina à luz de um holofote, ou duma simples vela de astearina, os planos e programas que esses homens e mulheres têm em mente.

Não se pergunta de cara a cara quais as suas intenções e planos para resolver o complicado e dispendioso problema do Medicare e do Medicaid, os planos de saúde instituídos pelo presidente Roosevelt há mais de 70 anos, e defendidos desde então por um dos partidos, contra o ataque constante dos rivais. Neste momento, todos os candidatos da direita são unânimes numa coisa: todos pedem a destruição completa do seguro de saúde, crismado como “Obamacare”. Mas se perguntarem a esses bem intencionados políticos o que tencionam pôr no seu lugar, não dizem. Porque não sabem, ou porque não têm qualquer plano credível para substituir o odiado Obamacare?

Parece-me que os que dirigem esses programas televisivos, deviam ter à mão uma série de perguntas sobre as doenças de que a nação enferma. Sobre a pobreza que afeta dezenas de milhões de famílias americanas. Quais as razões para a brecha descomunal entre um por cento dos ricos bem aventurados e os que se gastam em dois e três empregos e não conseguem sair da cepa torta? E os jovens que, em tempos que lá vão, tinham direito à instrução grátis ou subvencionada, e actualmente, para conseguir um curso superior são obrigados a contrair dívidas colossais? Terão sido as guerras e outras aventuras de carácter imperial que terão absorvido o que devia ter ido para a instrução, a saúde, escolas, infraestruturas, estradas, pontes e menos bombas atómicas, menos porta-aviões?

Depois, se a riqueza estivesse melhor distribuída, não se verificaria esta disparidade arrasadora entre o um por cento dos “bem aventurados” e os noventa e nove por cento dos “pecadores”.

Quando Roosevelt entrou na Segunda Guerra Mundial, contra o doido sanguinário alemão, o país, que acabava de vir da Grande Depressão, não tinha dinheiro nos cofres. Mas, graças à elevação dos impostos de emergência, o dinheiro apareceu, para fabricar a maior máquina de guerra que o mundo jamais viu. Para salvar a Inglaterra, a Alemanha e a Europa, com o célebre Plano Marshall. E foram os ricos, através dos seus altos impostos, que realizaram esse milagre. Todo o mundo trabalhava, não havia desemprego e a América, que vinha da grande depressão, ficou mais rica. Fizeram-se descobertas científicas em todos os campos, foi-se à lua e esta nação de imigrantes e de nações passou a a ser a mais cobiçada do mundo inteiro.

Depois, veio o mito reaganómico, de que o governo não era a solução mas sim o problema. Deram-se maiores descontos nos impostos aos ricos, dizendo que eles, e não o governo, iriam criar uma nova era de ouro no país. E o resultado foi o descalabro da depressão de dois mil e sete e oito, que ainda dura, provocada pelos abusos da Wall Street, que afetou não só a América mas o mundo inteiro. As classes média e baixa foram devastadas e apenas um por cento dos americanos arrebanhou tanta riqueza como os restantes 99 por cento da população. Oxalá que os futuros cozinheiros da Casa Branca não esqueçam os que vegetam na mó de baixo.

Os gatos

Venha a noite que vier
os olhos dos gatos
círios de liberdade
brilharão no escuro.
Misteriosas criaturas
veneram o silêncio,
os encantos e agruras
dos seus antepassados.
Caudatos errantes
saltam vedações

percorrem os caminhos velados
deixam pegadas nos corações.
Quem me dera ser como os gatos

reconhecer os ratos,
brincar com as borboletas,
possuir sete vidas!
E quando a dúvida e o medo
de mim tomarem conta
levando-me acaso a cair,
saber eu prosseguir
com a felina dignidade
de cair de pé.

Daniel Bastos
“A velha armadura de Dom Quixote de La Mancha” in Terra.



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Meu Jesus... o mundo arde
Vem, depressa ou será tarde!

Os errantes... À procura da Terra Prometida!...

Partem, sem nada, sem nome,
Errantes, por toda a Terra,
Fugidos à triste guerra,
Às chacinas, ao terror,
Ao constante ver a morte!
Para procurar a Paz,
Num viver livre, capaz,
Ter um pouquinho de amor!

De maneira inconfortável,
Famílias com seus bebês,
Enfrentam qualquer revés,
Duma viagem de sorte,
Ou de morte deplorável.
Partem dentro duma chata,
Como sardinhas em lata,
Num rumo de vida ou morte!

Foi um cívico dever
Receber os perseguidos,
Dos seus algozes fugidos,
De maneira desregrada.
Com seu direito a viver
Parte o povo p'ró além,
Com a roupinha que tem
A fê em Deus e mais nada!

Avós, pais, filhos e netos,
Todos fogem à loucura
Duma guerra que perdura
Tempo que nem sei a data,
E bem pouco prediletos
Entre uma chacina horrenda,
Que creio que não tem emenda,
Tudo o que é vivo se mata!

E vai gente timoneira
Guiando aquele montão
De povo sem direção,
Até os abandonar,
Como uma grande lixeira.
Depois, o rumo é levado
Pela sorte comandado
Se alguém os encontrar!

Claro, foi-se estendendo
E hoje há outras nações
A receberem porções,
Conforme o seu parecer.
Mas estas vão recebendo
Com mais calma e juízo
E um sossego preciso,
Como tudo deve ser.

P.S.
**Jesus, vai enviar
o Anjo!...**

Vem bom Anjo do Senhor
Com tua graça e Amor
A Boa Nova nos traz,
Vem ao mando de Jesus
Ao mundo trazer a luz
Espalhando nele a paz.

Que o Anjo leve a fim
A tarefa que assim
Por Jesus foi confiada,
Acabar com fome e guerra
Qu'assola a parte da Terra,
Matando a fio d'espada.

São selvagens e ateus,
Sem Deus, sem pingo moral,
Dum modo irracional
Exterminam tudo e todos,
Peças d'arte e museus,
Dum modo tão nauseabundo
Que já mais alguém no mundo
Põe tudo dos mesmos modos!

Estes maldosos covéis,
Que são em pura verdade
Escarros da sociedade,
Que vivem contaminando,
Só lhes interessa os dinheiros,
As vidas, não valem nada,
Trazendo a sua guardada
E, sabe Deus até quando!

Os outros, há que louvar,
Se a nação não recebia,
Dentro daquela agonia,
Não receber, era a morte,
Tiveram que aceitar,
Mesmo assim entre os pesares
Morrem ainda aos milhares,
Por não alcançar a sorte!...

Mas se o monstro persistir
E não quiser desistir
Da sua carnificina.
Vem Jesus, pessoalmente,
Mostrar para toda a gente,
Que o poder não se domina!...

Estes povos fugitivos,
Tentam mudar sua sorte,
Enfrentando sempre a morte,
Na ânsia de querer viver.
São bem fortes seus motivos,
Para quererem fugir,
Não podem mais engolir
O fel deste mal fazer!...

As nações ali mais perto,
Não estavam preparadas
Para tamanhas levadas,
E por sorte tem calhado
Aonde eles vão direto,
Grécia, Itália, Turquia,
São nações que hoje em dia
Atravessem um mau bocado!

Cristo, Nosso Redentor,
Ponha a sua mão sagrada,
'Se a hora já foi chegada,
Venha governar a Terra,
Ensinar-lhes o AMOR.
O mundo é uma anarquia,
Só se vive dia a dia,
Entre chacinas e guerra!

**Ser humano
não é nada,
É um poder de
fachada!...**

E procuram a todo o custo,
Fogem com certa firmeza,
Mesmo sem ter a certeza
Da sorte que lhes advém.
O seu lutar é bem justo,
Há que os ver doutros modos,
O mundo é de nós todos,
E não pertence a ninguém!...

São milhares, cujo sua sorte
Nesta procura ansiosa,
De aventura perigosa,
Quer por terra, quer por mar
Tem encontrado a morte.
Mas, não há que desistir
P'ra do inferno fugir,
Não há que pr'a trás olhar!

E não fogem só das guerras,
Fogem daquela anarquia,
Da fome, da rebeldia,
Constante perseguição.
Errantes, por estas terras,
Que não estavam preparadas,
P'ra estas tão elevadas
Levas de povoação!...



Há 40 anos

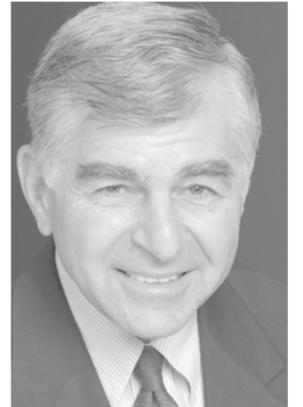
Portugal e a NATO

A atualidade internacional foi chamada à primeira página do Portuguese Times nº 195, de 21 de novembro de 1974. Um dos temas eram os receios da NATO pelo facto do governo português incluir comunistas e foi anunciado que Portugal deveria abandonar a comissão nuclear da organização.

ANUNCIADA a deslocação aos EUA de Sá Carneiro, secretário geral do PPD, Pinto Balsemão, diretor do semanário Expresso e Rui Machete, diretor do Povo Livre, o jornal do PPD.

JAIME Gonçalves, que durante sete anos foi diretor regional da TAP na Nova Inglaterra, foi despedido.

O NOVO governador de Massachusetts é o democrata Michael Dukakis, filho de imigrantes gregos.



Michael Dukakis

ANTÓNIO Cunha Pacheco, 75 anos, morreu num incêndio que destruiu o cottage onde vivia em South Dartmouth.

BAILE em benefício das famílias necessitadas da freguesia da Agualva, ilha Terceira, no Montepio Luso-Americano, em New Bedford e o donativo era apenas \$1.50.

MANNY Silveira foi nomeado gerente da nova filial do banco California Savings em Fremont, California.

SANTOS Barreiro, 26 anos, e a sua noiva, Josefa Martinez, 24 anos, morreram devido à inalação de monóxido de carbono na garagem da casa dos pais da rapariga na Jackson Street, em Newark.



Manuel Gaspar

DANIEL Gaspar é guarda-redes titular da equipa de futebol da Universidade de Connecticut, em Hartford. É filho de Manuel Gaspar, antigo guarda-redes do Benfica.

UM MENINO nasceu a 10 mil metros de altitude num, avião da TAP que fazia a ligação Boston-Lisboa. A parturiente, Maria Manuela Garcia, professora do Liceu da Horta, foi assistida pelo dr. Jorge Manuel Ormonde Aguiar, médico em Angra do Heroísmo e que também seguia a bordo como passageiro.

ANUNCIADO que Frank Sinatra tenciona investir no Algarve, em casinos, hotéis e campos de golfe. Nada se concretizou.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 12 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 13 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 14 NOVEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 15 NOVEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 16 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 17 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 18 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua, Grátis, 24 horas. Ajuda para si ao outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Apoio Mulheres abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Gota

Gota é uma doença de caráter metabólico que afeta principalmente homens e é caracterizada por hiperuricemia e consequente deposição cristalina dentro e fora das articulações. É uma doença que já tinha sido descrita pelo grande físico Hipócrates cinco séculos antes de Cristo, mas só mais recentemente se pode diferenciar a causa desta afeição (deposição de microcristais de monourato de sódio) de outras com sintomatologia semelhante. Há uma tendência familiar para a gota, pelo menos em 20% dos casos, e nas raras ocasiões em que aparecem em mulheres, acontecem normalmente após a menopausa. Esta doença não parece

ter variações de caráter racial.

Os médicos gregos denominavam os vários tipos de gota de acordo com as articulações afetadas: Podagra nos pés, Cheiagra nos cotovelos e Gonagra nos joelhos. Os primeiros sintomas envolvem uma só articulação (monoartrite) são extremamente dolorosas, de início súbito e com claros sinais inflamatórios, mas separados por períodos assintomáticos. Estes infelizmente tornam-se cada vez mais curtos e os de gota aguda cada vez maiores, com grande desconforto para o doente.

Curiosamente, esta doença era tradicionalmente associada a um nível sócio-económico elevado, devido a uma dieta mais rica, pelo que já na antiguidade os Romanos a apelidaram de “*morbus dominarum*”, e nas primeiras fotos de famílias abastadas nos séculos XIX e XX era frequente o patriarca aparecer com um pé em cima de um banquinho para melhor conforto. Esta doença não é já exclusiva dos homens ricos, claro, e deve-se exclusivamente à falência do organismo em se libertar do ácido urico, um produto do metabolismo de certas proteínas, e que cristaliza em forma de cristais observáveis ao microscópio como pequenas agulhas. Tudo isto causa a formação de um tofo gotoso que pode levar à destruição da articulação, inclusive do próprio osso.

A maior parte dos doentes gotosos são indivíduos do sexo masculino com idade entre os 30 e 35 anos, mas a gota

pode ocorrer em qualquer idade e só o seu médico lhe poderá diferenciar entre a artropatia gotosa de outras causas também tratáveis. A gota pode ser do tipo agudo, que se não tratada pode durar de 1-2 semanas até à remissão dos sintomas; pode ser do tipo crónico, já com formação de tofos e destruição dos tecidos circundantes, podendo afetar as orelhas, tendões e articulações; e finalmente do tipo secundário, ou seja devida a outras doenças, como insuficiência renal, leucemia crónica, mieloma, ou mesmo medicamentos (principalmente diuréticos e tratamentos para o cancro). Complicações graves da gota incluem as doenças renais, insuficiência coronária e os acidentes vasculares cerebrais.

O tratamento desta doença que ainda não é curável, é bastante eficaz. A prevenção dos elevados níveis de ácido urico com alopurinol e restrições dietéticas (qualquer doente de gota sabe que os mariscos, “carnes jovens”, e certas bebidas alcoólicas causam uma crise quase imediata), e quando numa fase aguda recorre-se à colchicina e aos anti-inflamatórios como o naproxeno, indometacina, ou ibuprofeno. Apesar de muitos destes serem medicamentos de venda livre, aconselho o leitor a consultar o seu médico de família, internista ou reumatologista no sentido de não só ter um diagnóstico correto, mas também porque alguns destes medicamentos têm contra-indicações, ou podem causar outros problemas. Haja saúde!

Como reduzir o risco cancerígeno dos alimentos

Se é verdade que a carne processada pode aumentar o risco de cancro, também é verdade que esse risco pode ser prevenido com comportamentos saudáveis

Pão com fiambre só se comer uma laranja

A carne processada, em que se inclui o fiambre, aumenta o risco de desenvolver cancro colorretal, mas isso não significa que tenhamos de deixar de consumir estes alimentos. O que é importante é encontrar um equilíbrio. Assim, “se comer pão com fiambre, não deve comer um iogurte a seguir. Deve optar por comer uma laranja, outra peça de fruta, ou um sumo natural”, aponta o nutricionista Sérgio Cunha Velho. Desta forma equilibra-se o risco de doença causado pelas carnes processadas com os benefícios que a vitamina C e os antioxidantes têm na prevenção de cancro. Até porque, como lembra a Direção-Geral da Saúde (DGS) de Portugal, o risco de cancro pode ser reduzido se adotarmos “comportamentos saudáveis de alimentação e atividade física”.

Bife de novilho com salada ao lado

A carne vermelha ainda está só na lista dos alimentos que “provavelmente” podem aumentar o risco de desenvolver cancro. Ainda assim, há muito que os especialistas recomendam que esta entre de forma moderada na nossa dieta, até porque também podem aumentar o risco de doenças cardiovasculares.

“Os cálculos atuais e aceites entre os especialistas é de que cada um deve limitar o consumo de carne vermelha a 500 gramas por semana. E se fizer quatro refeições de carnes vermelhas, quatro de carnes brancas, quatro de peixe e duas de ovos, tem aí um esquema alimentar interessante”, diz Sérgio Cunha Velho.

Isto sem esquecer que no prato do bife deve estar uma quantidade generosa de legumes ou uma salada, de forma a prevenir que os carcinogénicos presentes na carne vermelha sejam ativados no nosso organismo, sublinha Conceição Calhau, professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. As verduras e a fruta - numa dose diária de pelo menos 400 gramas - têm o papel de “inibir a ativação destes carcinogénicos presentes na carne de bovino, que é a que está aqui em causa. É que a ingestão destes agentes através destas carnes só se torna perigosa se eles forem ativados pelo nosso organismo, daí que a ingestão de certos alimentos ajude a travar essa ativação”, acrescenta a especialista. Por outro lado, o consumo de carne vermelha não deve ser já descartado por completo. Pois esta tem “nutrientes importantes” para uma dieta equilibrada, recorda Sérgio Cunha Velho. O seu consumo deve apenas ser moderado.

Bacon uma vez por mês e com exercício físico

O bacon junta o risco da carne processada com o sal, cujo consumo também deve ser limitado. O primeiro passo deve ser reservar este alimento para ocasiões

especiais ao longo do mês. E nesses dias, além de juntar na ementa os alimentos que têm efeitos contrários - ou seja, ajudam a reduzir o risco de desenvolver cancro - não se esqueça de que o exercício físico regular é uma excelente forma de ser mais saudável. Pelo menos “limite o tempo que passa sentado”, aconselha a DGS no blogue Nutrimento, do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável.

Como o que está em causa é “o conceito de probabilidade” e não existe uma relação automática de “causalidade”, a melhor atitude é a preventiva, diz Miguel Rego.

O nutricionista defende que “um alimento não provoca por si só um resultado. A alimentação é um padrão e aí podem construir-se equilíbrios”.

Alheira acompanhada de bebidas sem álcool

Os enchidos, tal como o bacon, devem ser considerados uma extravagância alimentar, para degustar apenas em alguns dias no mês. As evidências científicas alertam para que 50 gramas de carne processada aumentem em 18% a risco de vir a desenvolver cancro. Logo, é preciso “estar alerta e minorar esse risco com alimentos que são positivos. Ingerir vitamina C e antioxidantes é uma boa opção”, aponta Sérgio Cunha Velho.

E, já agora, porque não reduzir os riscos de cancro associados ao consumo de álcool e quando estiver a comer alheira ou outro enchido optar por uma bebida sem álcool e sem gás? Um sumo natural ou água serão sempre boas escolhas.

Grelhados só se a carne for marinada

Toda a vida ouvimos falar nos benefícios do peixe e da carne grelhados, mas afinal não é bem assim. Grelhados, por estarem sujeitos a altas temperaturas cujas fontes são carvão ou lenha, devem ser evitados.

“É uma festa para fazer duas vezes por ano e não vem mal nenhum daí ao mundo”, aconselha Sérgio Cunha Velho, que até costuma dizer que prefere um bom frito a um mau grelhado. Se fizer questão de repetir a festa mais vezes por ano, então opte por escolher grelhadores elétricos, com água por baixo, porque a fonte de calor não está em contacto direto com os alimentos e a água ajuda “a minorar os efeitos negativos”.

Outra forma de limitar os malefícios de um bife ou costeleta assados na brasa é fazer uma marinada antes. “Se a carne estiver temperada em vinho ou cerveja ajuda a que não seja tão mau”, diz a nutricionista Conceição Calhau.

Os churrascos ficam assim confinados aos dias muito especiais. Mesmo o peixe não deve ser grelhado desta forma:

“Quando se recomenda peixe por causa das doenças cardiovasculares, as pessoas normalmente acabam a comer salmão grelhado. É um erro porque as risquinhas escuras que ficam no peixe são carcinogénicas”, alerta a médica.

Fonte: <http://www.dn.pt>



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Algumas semanas atrás li uma pergunta e uma resposta a respeito de Trusts que normalmente são feitos para proteger a nossa casa e outros ativos em caso de uma pessoa ir para um lar de idosos. A minha pergunta é se esse documento é preparado em nome de alguém se a pessoa que cria o documento tem qualquer direito de fazer alterações, se necessário?

R. — Acredito que o documento que você está se referindo é o Irrevocable Trust. Existem disposições que incluímos no Trust que deixa o casal com certos direitos. Um desses direitos é fazer pequenos ajustes, se necessário. As mudanças podem ser em relação à designação de um indivíduo diferente, se essa pessoa não colaborar, ou deixar de fazer tudo o que seja no melhor interesse do casal ou do Trust. A melhor coisa a fazer é consultar um advogado que tem experiência nesta área do direito para discutir quaisquer outros direitos que são reservados pelos casais que têm esses Trusts preparados em seu nome.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu marido está doente e foi aprovado para receber benefícios por incapacidade do Seguro Social. Segundo, o que ele me diz, os nossos filhos menores, também vão habilitar-se para benefícios. Pode avisar-me se há um limite no montante que uma família pode receber em benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, há um limite no total que podemos pagar uma família.

O total depende do montante que o indivíduo, nesse caso, o seu marido, recebe e a quantas crianças possam também habilitar-se. O total pode variar mas, geralmente, o total que o indivíduo e a família pode receber, é cerca de 150-180% do benefício completo do beneficiário.

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPÍTULO 101 – 16 de novembro

Com a ajuda de Mercedes, Daniel entra na clínica para tirar Paula, mas um enfermeiro os flagra e tudo se complica. Paula foge e espera no carro com a Lucia. Na confusão a clínica acaba pegando fogo e todos evacuam o prédio.

Neli descobre que Joana está trabalhando no bar de uma boate e fica muito preocupada.

Paula se refugia no Duvivier na suíte de Ana Luisa.

Olavo pede que Jader verifique se Paula realmente morreu durante o incêndio e fica mais aliviado ao receber a notícia de que isso deve ter acontecido.

Enquanto isso Tais continua se passando por Paula e Daniel disfarça, para que ela não descubra que ele já sabe da verdade.

Fred está vivendo complicações, pois as ações caíram e ele não está conseguindo pagar o empréstimo que fez, para comprar o Frigideira.

Lucia leva Paula para se esconder no albergue.

Neli conta para Heitor onde Joana está trabalhando e pede que ele vá conversar com ela.

CAPÍTULO 102 – 17 de novembro

Heitor procura por Joana na boate e pede que ela deixe o emprego e ela promete pensar sobre o assunto.

Lucia conversa com seus pais e conta sobre o que realmente aconteceu com Paula e avisa que ela ficará no albergue escondida até que tudo se resolva.

Neli fica mais tranqüila ao saber que Heitor falou com Joana.

Odete deixa escapar para Heloisa sobre a dívida de Fred para com o banco, por causa da compra do Frigideira.

Fred acaba contando para sua irmã Fernanda sobre o empréstimo que fez no banco e que não está conseguindo saldar a dívida.

Dinorá tenta descobrir mais sobre o passado de Carol Star.

Ursula pede que Cássio a ajude a arrumar um emprego melhor para Joana.

Tais chega de surpresa no albergue se fazendo passar por Paula.

CAPÍTULO 103 – 18 de novembro

Tais chega de surpresa no albergue e Daniel que está no quarto com Paula, com a ajuda de Clemente e Mateus sai sem que ela desconfie.

Lucia confia para Herminia que está muito ansiosa para dar um filho para Antenor e que isso a está frustrando já que não está conseguindo engravidar.

Olavo surpreende Ivan entrando no Duvivier e o expulsa de lá, o que ele não suspeita é que o rapaz faz alguns bicos para Jader.

Cássio convida Joana para ocupar o lugar de recepcionista em seu restaurante.

Heitor está aflito tentando encontrar uma solução para pagar o empréstimo que Fred fez no banco.

Camila promete dar todo o apoio que Fred precisar, para juntos enfrentarem essa fase difícil, mas Camila enciumada está decidida a acabar com o casamento do irmão.

Herminia segue Clemente pelo shopping e flagra ele olhando as vitrines.

Cadelão pára Joana na rua e diz que vai cobrar a dívida que ela tem com ele.

Paula resolve fazer o mesmo jogo de Tais e está decidida a se passar por ela, para tentar descobrir o que Olavo está tramando contra Daniel.

CAPÍTULO 104 – 19 de novembro

Paula está decidida a se fazer por Tais, para encontrar-se com Olavo e tentar descobrir qual plano ele está tramando contra Daniel.

Olavo leva Bebel para um passeio de

lança,mas na volta no atracadouro ela vê quando o rapaz paquera outra garota e apronta um escândalo.

Lucia pede que Antenor convide Paula e Daniel para jantarem com eles. Tais fica deslumbrada com o convite e nem percebe que isso é uma armadilha para que a verdadeira Paula tome o lugar dela.

Olavo flagra Ivan saindo com o book de garotas de programas do hotel e o ameaça de chamar a policia.

Lucia passa a desconfiar que Antenor não deixou de ser um mulherengo e faz perguntas sobre ele para Odete.

Ursula conta para Joana sobre a dívida de Fred.

Dinorá e Iracema estão preparando para se vingarem de Carol e Virginia.

Paula telefona para Olavo e marco o encontro se fazendo passar por Tais.

CAPÍTULO 105 – 20 de novembro

Dinorá e Iracema acabam se dando muito mal ao tentar mostrar quem Carol Star era no passado, já que o seu marido sabia com quem havia se casado.

Neli propõe para Heitor a venda do apartamento do Leblon, para quitar a dívida de Fred com o banco.

Cássio e Joana se entendem e ela aceita o emprego para trabalhar com ele no restaurante.

Paula não consegue tirar nada de Olavo se fazendo passar por Tais e Daniel também não encontra nada no escritório de Olavo.

Sergio Otavio declara para Dinorá que está realmente interessado nela.

Olavo percebe que foi realmente Paula quem esteve em sua casa e apressa Lutero para transferir o dinheiro.

Tais chega em casa se fazendo passar por Paula e recebe de Nereu a notícia, de que sua irmã está viva e que telefonou para ela.



NECROLOGIA

Outubro e Novembro de 2015



Rosa Alice (Tomaz) Oliveira, 82, Stoughton; dia 29. Natural dos Açores, era viúva de Telmo S. Oliveira. Deixa os filhos Joseph A. e Louis F. Oliveira; irmã e sobrinhos.

Maria F. (Valadão-Furtado) DaPonte, 81, Fall River; dia 30. Natural da vila do Nordeste, S. Miguel, era viúva de Francisco DaPonte. Deixa as filhas Maria M. Simas, Maria I. Cordeiro, Maria C. Pereira, Rose M. Botelho, Dorothy DaPonte e Ana M. Beleda; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Aldina Barbosa Duarte, 85, New Bedford; dia 30. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, deixa o filho George M. Duarte; netos; bisneto e irmãos.

José Rodrigues Amaral, 72, New Bedford; dia 30. Natural dos Flamengos, Faial, era casado com Lina Rosa (Luís) Amaral. Deixa, ainda, o filho Walter Luís Amaral; netos; irmãos e sobrinhos.

João "John" F. Valente, 46, East Providence; dia 31. Natural de São Miguel, deixa a mãe Maria (Vidinha) Valente; filha Shelbi Valente; neta e irmãos.

Arlindo Gonçalves Calvão, 63, Ludlow; dia 31. Natural de Boticas, era casado com Elisa (Costa) Calvão. Deixa, ainda, os filhos Amália C. Allen, Beatriz C. Pytel, Luís Miguel e Domingas Calvão; netos e sobrinhos.

Alexander Ávila, 56, Warwick; dia 01. Natural de São Jorge, era o parceiro de Nélia (Pereira) Colombo. Deixa, ainda, as filhas Christina Ávila e Tammie Erwin; enteada Susan Lambert; netos e irmãos.

Manuel A. Sales, 87, Cumberland; dia 01. Natural de Sangemil, Penalva do Castelo, era casado com Luisa J. (Antonio) Sales. Deixa, ainda, os filhos Adolfo, Artur e

Francisco Salez; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria Dos Anjos Gonçalo, 93, Fall River; dia 01. Natural de Santo António Além Capelas, S. Miguel, era viúva de António Gonçalo. Deixa, ainda, os filhos António, John W. e Horance Gonçalo, Norvinda Medeiros, Maria A. Reis e Constance Saraiva; netos e sobrinhos.

Jaime S. Moniz, 79, Fall River; dia 01. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúvo de Margarida (Carvalho) Moniz. Deixa as filhas Noémia Câmara, Ana Soares e Grace Machado; netos; irmão e sobrinhos.

Odete C. (Soares) Medeiros, 63, Warren; dia 01. Natural do Faial, era viúva de John Medeiros. Deixa a filha Christine Medeiros e irmãos.

Maria Moco, 93, Wethersfield, CT (anteriormente New Bedford); dia 01. Natural de Mira de Aire, era viúva de Delfino Moco. Deixa a filha Lucinda Tavares; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Maria L. Gomes, 83, Pawtucket; dia 04. Natural do Faial, era viúva de Azevdo Gomes. Deixa os filhos Manuel, Edilberto, José e Zelia Gomes; netos e bisnetos.

Fernando Carreiro, 55, Fall River; dia 05. Natural de Porto Formoso, S. Miguel, era casado com Fátima Carreiro. Deixa, ainda, o pai Manuel Moniz Carreiro; filhos Monica Botelho, Rui Angelo e Rafael Carreiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Isabel R. (Teixeira) Tabicas, 79, Warren; dia 05. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de Daniel C. Tabicas. Deixa os filhos Manuel e Daniel Carreiro e Ana Medeiros; netos; bisnetos e irmãos.

Liberto A. Fraga, 68, Stoughton; dia 05. Natural das Flores, era casado com Maria Fernanda (Valadão) Fraga. Deixa, ainda, as filhas Michele R. Johnstone e Diane M. Jacobs; netos; irmão e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

 Amor: Aposte na sua relação.
Saúde: Não se desleixe, cuide de si.
Dinheiro: Pense bem antes de investir o seu dinheiro.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

 Amor: Tudo tem uma solução, não desanime.
Saúde: Evite enervar-se.
Dinheiro: Situação financeira sem sobressaltos.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

 Amor: Um amigo pode declarar-lhe uma paixão.
Saúde: Vigie a sua alimentação.
Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

 Amor: Controle a sua agressividade. Tenha pensamentos positivos e não se deixe invadir por sentimentos negativos.
Saúde: Atenção à sua saúde.
Dinheiro: Período favorável.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

 Amor: Momentos escaldantes a dois.
Saúde: Não coma demasiados doces.
Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

 Amor: Acredite que é uma pessoa com um potencial enorme.
Saúde: Cuidado com quebras de tensão.
Dinheiro: Favorável.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

 Amor: Controle a impulsividade, meça as suas palavras.
Saúde: Atenção aos seus pulmões, não fume.
Dinheiro: Ponha em marcha um projeto antigo.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

 Amor: Preste atenção à sua família.
Saúde: Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Não faça gastos supérfluos.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

 Amor: Siga com convicção o que o coração lhe diz.
Saúde: Faça uma alimentação rica em vitaminas.
Dinheiro: Momento favorável a nível profissional.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

 Amor: Diga a verdade, por mais que lhe custe. Tome a iniciativa, crie oportunidades!
Saúde: Cuide dos seus pés.
Dinheiro: Poderá planejar uma viagem ao estrangeiro.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

 Amor: Pode sentir que o seu amor não é correspondido, fase passageira.
Saúde: Cuidados com os olhos.
Dinheiro: Possível aumento inesperado.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

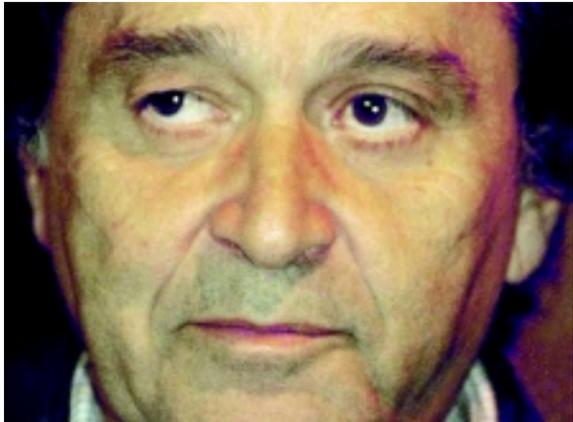
PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

 Amor: Viva bons momentos a dois.
Saúde: Sem surpresas.
Dinheiro: Trabalhe com afinco para atingir os seus fins.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Morreu o cineasta José Fonseca e Costa



José Fonseca e Costa faleceu dia 01, confirmou à Lusa o produtor Paulo Branco, que estava a produzir o último filme do realizador, "Axilas", baseado num conto do escritor Ruben da Fonseca.

O produtor adiantou, ainda, que apesar de Fonseca e Costa já estar doente, o realizador decidiu avançar com o seu mais recente projeto, "que era muito importante para ele". Com 2/3 rodados, "Axilas" baseia-se num conto de Ruben da Fonseca, com argumento do Mário Botequilha, e Paulo Branco garante que será concluído.

José Fonseca e Costa nasceu em Angola a 27 de junho de 1933 e mudou-se para Lisboa em 1945. Entrou para Direita na Universidade de Coimbra, mas acabou por se trocar pelo cinema. Concorreu a uma vaga como assistente de realização na recém-fundada RTP, ficando em primeiro lugar, mas não assumiu a função quando o ativismo contra o Estado Novo levou à interferência da polícia política, que o chegou a deter por duas vezes. Em 1961, fixou-se em Itália e iniciou então o seu percurso profissional com um estágio com Michelangelo Antonioni durante a produção de "O Eclipse". De regresso a Portugal, começa a trabalhar a partir de 1964 em filmes publicitários e documentários antes de fazer a estreia nas longas-metragens de ficção com "O Recado" em 1972.

Um dos pioneiros do Novo Cinema em Portugal, foi ainda responsável pelo primeiro filme dessa geração a ter grande popularidade comercial: com 121 mil espetadores, "Kilas, o Mau da Fita", de 1981, permanece um dos maiores êxitos da história do cinema nacional. Durante a década de 80 assina outros títulos importantes do cinema português: "Sem Sombra de Pecado", "Balada da Praia dos Cães" e "A Mulher do Próximo".

Após "Os Cornos de Cronos" em 1991, teve outro sucesso comercial significativo com "Cinco Dias, Cinco Noites", protagonizado por Vítor Norte e Paulo Pires, adaptação do romance homónimo de Manuel Tiago (Álvaro Cunhal).

Sem o mesmo impacto ficaram os trabalhos seguintes na ficção, "O Fascínio" (2003) e "Viúva Rica Solteira Não Fica" (2006). Assinou ainda o documentário "Os Mistérios de Lisboa" (2009).

Faleceu Melissa Mathison argumentista do filme "E.T. - O Extra-Terrestre"

Melissa Mathison, que escreveu a história daquele que é um dos mais amados filmes da história do cinema, E.T. - the Extra-Terrestrial, realizado por Steven Spielberg, morreu dia 05, aos 65 anos.

Nascida em Los Angeles em 1950, Mathison revelou-se em Hollywood com a adaptação do romance "O Cavalo Preto".

Melissa Mathison, que foi casada com Harrison Ford entre 1983 e 2004, com quem teve dois filhos, escreveu posteriormente os argumentos dos filmes "O Rei da Evasão" (1982), do segmento dirigido por Spielberg em "No Limiar da Realidade" (1983) e "A Chave Mágica" (1995).

No início dos anos 1990, desenvolveu também "Kundun", altura em que conheceu e se tornou amiga do Dalai Lama e ativista da causa tibetana. O filme só chegou ao cinema pela mão de Martin Scorsese em 1997.

O seu último trabalho como argumentista, o primeiro em quase duas décadas, foi um reencontro com Spielberg para "The BFG", que estreia já a 1 de julho de próximo ano.

Baseado num clássico de Roald Dahl, conta a história de uma rapariga que encontra um gigante de aspeto feroz que descobre ter uma alma gentil.



Our brand is Crisis

Ator Joaquim de Almeida filma comédia política com Sandra Bullock

Já estreou nos EUA a sátira política Our brand is Crisis protagonizada pelo ator português Joaquim de Almeida e pelos atores norte-americanos Sandra Bullock e Billy Bob Thornton.

A atriz Sandra Bullock veste a pele de uma consultora política. Apesar de estar reformada, ela decide ajudar o candidato à presidência da Bolívia apenas para contrariar um antigo rival que apoia o outro candidato.

O ator português Joaquim de Almeida incarna o papel de presidente da Bolívia.

"A política é o pano de fundo mas o filme fala sobretudo do mundo dos negócios e dos limites que não devem ser ultrapassados. Quando se começa a prejudicar os outros para ter poder e riqueza, a dada altura é preciso dizer 'basta, já tem dinheiro suficiente'. O tema do filme é mais os negócios do que a política", sublinhou a Sandra Bullock.

Billy Bob Thornton incarna o papel de rival da personagem principal. "Já nos conhecíamos um pouco, nunca tínhamos trabalhado juntos, é fácil trabalhar com ela. Neste filme, tive de ser um pouco mau, isso foi difícil porque é difícil ser mau para a Sandra Bullock", contou o ator.

George Clooney é um dos coprodutores da longa-metragem que se baseia em eventos reais.



O ator Joaquim de Almeida numa das cenas do filme.

Foto: Warner Bros Pictures



O ator Joaquim de Almeida contracenando com Sandra Bullock no filme Our brand is Crisis.

Foto: Warner Bros Pictures

Sinopse:

Um candidato presidencial boliviano, a experienciar desastrosos resultados nas sondagens, contrata a poderosa Agência de Gestão Americana liderada pela profundamente perturbada, e ainda assim brilhante, estratega "Calamity" Jane Bodine (Sandra Bullock).

Depois de se ter retirado no seguimento de um escândalo de proporções tais que abalou todo o seu mundo e lhe garantiu a alcunha pela qual é conhecida, Jane é seduzida a voltar ao jogo pela oportunidade de derrotar o seu némesis profissional, o repugnante Pat Candy (Billy Bob Thornton), líder da estratégia da oposição. Mas enquanto Candy se aproveita de todas as vulnerabilidades – dentro e fora do panorama da campanha – Jane mergulha numa crise pessoal tão intensa quanto aquela que a sua equipa explora para impulsionar os números nas sondagens.

Bailarinos portugueses selecionados para um dos mais prestigiados concursos de dança clássica

Dois bailarinos portugueses foram selecionados entre 292 candidatos para participar, em Fevereiro de 2016, na 44.ª edição do Prix de Lausanne, um dos mais importantes concursos de dança clássica a nível mundial, revelaram à Lusa os organizadores da competição.

Margarida Canto e Castro Trigueiros representam respetivamente a Tanz Akademie, em Zurique, e a Escola da Companhia de Dança do Algarve.

No ano passado, o bailarino Miguel Pinheiro, da Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa, foi distinguido em Lausanne com o prémio de interpretação de dança contemporânea.

Cinco bailarinos brasileiros - João De Mattos Menegussi, da Tanz Akademie, de Zurique; Marcos Vinicius De Souza Silva, da Escola Superior de dança de Cannes Rosella Hightower; Davi Ramos, do Lyceu Escola de Dança; Carolyne de Freitas Galvão, da Escola Basileu França e Eric Figueiredo Amâncio, da Escola de Dança Fundação Porto Real - também vão concorrer nesta competição que se realizará entre 01 e 06 de fevereiro de 2016.

O Prix de Lausanne 2016 convocou 71 alunos, de 19 países, de entre os 292 candidatos oriundos de 36 países. Em 2014, o diretor da Escola de Dança do Conservatório de Lisboa, Pedro Carneiro, foi convidado para avaliar os candidatos ao longo da semana de competição.

Criado em 1973, o "Prix de Lausanne" é gerido pela "Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique" e destina-se a jovens bailarinos entre os 15 e os 18 anos, em fase final de formação, tendo-se afirmado como um dos mais prestigiados e respeitados concursos de dança a nível mundial, pelo nível de exigência que impõe.

Ao longo de 40 anos, a maioria dos selecionados do "Prix de Lausanne" destacou-se em companhias como a Royal Ballet, o Ballet da Ópera de Paris e da Opera de Zurique, o Nederlands Dans Theater, o New York City Ballet e o Ballet de São Francisco.

Quatro portugueses em exposição de surrealismo nos Estados Unidos

Uma dezena de obras dos artistas portugueses Santiago Ribeiro, Paula Rosa, Victor Lages e Francisco Urbano vão estar expostas em 2016 numa mostra de surrealismo luso-americano na galeria Cullis Wade Depot, no estado norte-americano do Mississípi.

A exposição conta com cerca de uma dezena de obras de quatro artistas portugueses, surgindo no seguimento de outras exposições de surrealismo luso-americano no Texas e na Califórnia, em 2013 e 2014, respetivamente, disse à agência Lusa Santiago Ribeiro, um dos artistas presentes na exposição e responsável pela curadoria das obras portuguesas.

A exposição vai decorrer na galeria Cullis Wade Depot, na Universidade Estatal do Mississípi, entre 11 de janeiro e 28 de fevereiro de 2016, contando também com a presença de obras de vários artistas americanos.

O evento surgiu "no âmbito do projeto que começou em 2010, em Coimbra, com a exposição Surrealism Now", organizada em parceria com a Fundação Bissaya Barreto, que na altura levou artistas surrealistas de vários países à cidade, aclarou. Desde então, foi possível organizar exposições com obras portuguesas "nos Estados Unidos, França, Alemanha ou Rússia", explicou, referindo que a exposição que vai decorrer no Mississípi surgiu graças a um convite da artista norte-americana Shahla Rosa.

"É muito importante porque estamos a divulgar para a comunidade artística dos Estados Unidos" o surrealismo criado em Portugal, sublinhou, considerando que as obras portuguesas têm tido uma boa aceitação por parte do público norte-americano.

Santiago Ribeiro vai também organizar a edição de 2016 do "Surrealism Now", a decorrer em fevereiro, no espaço Partícula, em Coimbra, e depois no Museu Multimédia Poros, em Condeixa-a-Nova, que deverá decorrer em "maio ou junho".

Em Portugal, a "Surrealism Now" vai reunir "67 artistas, de 30 países", expondo cerca de uma centena de obras surrealistas de "escultura, arte digital, pintura, desenho e fotografia", avançou.

Sem nível competitivo

Os chamados três grandes do futebol português jogaram domingo à tarde e para consolo de muitos de nós por aqui plantados, os Patriotas jogaram mais ou menos à mesma hora. Oh yes, Tom Brady e companhia!

Como tive “party” familiar, fui à minha antiga Académica, hoje totalmente desmantelada e vazia, tal a fuga dos então dedicados sócios em prejuízo dos agora meio encolhidos e quiçá envergonhados donos das ações. E lá no bar, televisões para todos os tamanhos e todos os gostos colocam a questão frontal: vou ver este jogo aos repelões ou vou ver os meus patriotas? Invariavelmente os patriotas ganham pela simples razão de que os velhos do Restelo são cada vez em menor número e esta rapaziada nova só liga àquilo



Afonso Costa
OPINIÃO

porque ouvem lá por casa os pais e avós aos pulos com os golos do Benfica, Sporting ou Porto, ou porque o Cristiano Ronaldo aparece em tudo e em todas e há que dizer ao amigo da escola ou do trabalho que ele, Ronaldo, é portuga.

Os três da “vida árdua” ganharam todos com certo sofrimento, mais o Sportung que se salvou ao cair do pano e mesmo assim, segundo a tal televisão mostrou, aquilo dava para o torto se o “réferi” tivesse visto aquela penalidade a favor do tarouca, perdão! – Arouca.

Claro que o tal contabilista secreto já telefonou a dizer que o Bruno de Carvalho não viu, porque, acertaram, na altura tinha ido ao banheiro.

Mas a questão nem é essa, que essa já está mais do que estragada e nada nem ninguém vai mudar o futebol português. A questão será sempre o nível, ou desnível competitivo, se comparado com outros campeonatos da velha Europa. Algumas equipas que militam na I Liga do futebol português não têm um mínimo de condições para emparceirar com gente grada e esse factor entra olhos dentro pela diferença abismal da qualidade e consequente rendimento de ambas as partes.

No Arouca-Sporting viu-se isso mesmo, ou a maneira quase febril e apressada como a equipa do Sporting tentava derrubar aquela muralha de pernas circulantes no último terço defensivo da equipa da casa.

O mesmo aconteceu no FC Porto-V. Setúbal, mas neste caso existem dois factores que merecem ser melhor analisados. Primeiro o factor casa em favor da equipa mais forte, segundo o facto deste Setúbal ser um velho companheiro de antigas lutas em que por inúmeras vezes saía vencedora.

E é pena, palavra de honra que é, ver este Setúbal tão fraquinho, tão despido de personalidade e com tanta falta de magia, longe daquele Setúbal que vi em Abril de 1971 bater-se com galhardia frente ao Benfica de Eusébio. Tinha uma equipa que praticava um futebol estonteante, aqui e ali divertido, tal a qualidade dos seus jogadores. Já lá não estava o Pedroto (rumara entretanto ao F.C. do Porto) nem tão pouco o Fernando Vaz, ambos responsáveis pela construção de um conjunto fabuloso de jogadores.

E se o futebol é saudade, então é guardá-la muito bem guardadinha porque deste futebol, das imagens que nos chegam do nosso Portugal, o melhor é limpar o pó da enferrujada cassette e dizer aos netos: no meu tempo isto é que era bom!...

O mesmo aconteceu no FC Porto-V. Setúbal, mas neste caso existem dois factores que merecem ser melhor analisados. Primeiro o factor casa em favor da equipa mais forte, segundo o facto deste Setúbal ser um velho companheiro de antigas lutas em que por inúmeras vezes saía vencedora.

LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto vence Maccabi Telavive e fica perto do apuramento

O FC Porto ficou mais perto de se qualificar para os oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer em casa do Maccabi Telavive, por 3-1, em jogo da quarta jornada do Grupo G, disputado quarta-feira, dia 04.

O espanhol Tello inaugurou o marcador aos 19 minutos, André André aumentou a vantagem aos 49 e o mexicano Layún fez o terceiro dos ‘dragões’ aos 72, antes de Zahavi (75) reduzir para os israelitas, na marcação de uma grande penalidade.

O FC Porto passou a somar 10 pontos e pode garantir o apuramento na próxima ronda, caso empate na recepção ao Dínamo de Kiev, que é terceiro com cinco. O Chelsea é segundo, com sete pontos, e o Maccabi é último ainda sem pontos.

Ronaldo fora dos convocados de Portugal e Gonçalo Guedes chamado

Lista dos 23 convocados:

Guarda-redes: Anthony Lopes (Lyon), Eduardo (Dinamo Zagreb) e Rui Patrício (Sporting). Defesas: Cedric (Southampton), Vieirinha (Wolfsburgo), Bruno Alves (Fenerbahçe), José Fonte (Southampton), Luís Neto (Zenit), Pepe (Real Madrid), Eliseu (Benfica) e Raphael Guerreiro (Lorient). Médios: André André (FC Porto), André Gomes (Valência), Danilo (FC Porto), João Moutinho (AS Mónaco), João Mário e William Carvalho (Sporting). Avançados: Bernardo Silva (AS Mónaco), Gonçalo Guedes (Benfica), Lucas João (Sheffield Wednesday), Nani (Fenerbahçe), Nélon Oliveira (Nottingham Forest) e Ricardo Pereira (Nice).

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES

— 9ª Jornada —

SÉRIE A	SÉRIE E
Marítimo B-Camacha 0-2	Ideal-O. Hospital 2-2
Mirandela-Neves 2-0	Pampilhosa-Angrense 1-5
Vianense-Vilaverdense 1-1	Operário-Académica SF 1-2
Limianos-P. Salgadas 2-1	Sabugal-Tourizense 0-1
Bragança-M. Argozelo 2-0	Praiaense-Nogueirense 1-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 BRAGANÇA 19	1 ANGRENSE 20
2 VILAVERDENSE 17	2 NOGUEIRENSE 19
3 MIRANDELA 17	3 PAMPILHOSA 17
4 LIMIANOS 16	4 PRAIENSE 16
5 PEDRAS SALGADAS 12	5 IDEAL 12
6 NEVES 10	6 O. HOSPITAL 12
7 MARÍTIMO “B” 08	7 OPERARIO 10
8 VIANENSE 08	8 TOURIZENSE 09
9 CAMACHA 07	9 ACADÉMICA SF 07
10 MINAS ARGOZELO 04	10 SABUGAL 03

10ª JORNADA (15 nov)	10ª JORNADA (15 nov)
Limianos-Bragança	Sabugal-Praiaense
Vianense-Pedras Salgadas	Operário-Tourizense
Mirandela-Vilaverdense	Pampilhosa-Académica SF
Marítimo B-Neves	Ideal-Angrense
Camacha-M. Argozelo	O. Hospital-Nogueirense

SÉRIE B	SÉRIE F
Arões-Fafe 1-2	U. Leiria-Bf.C. Branco 3-0
Oliveirense-Mondinense 2-1	Caldas-A. Moradal 5-0
Trofense-Varzim 1-2	Naval-Sertanense 1-0
S. Martinho-Torcatense 1-1	Crato-Alcanenense 1-2
Felgueiras-Vizela 0-2	Peniche-V. Sernache 2-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 20	1 U. LEIRIA 23
2 VIZELA 20	2 CALDAS 18
3 FELGUEIRAS 17	3 NAVAL 15
4 OLIVEIRENSE 16	4 SERTANENSE 14
5 SÃO MARTINHO 16	5 PENICHE 13
6 ARÕES 10	6 Bf.C. BRANCO 12
7 TROFENSE 10	7 ALCANENENSE 10
8 TORCATENSE 09	8 V. SERNACHE 07
9 MONDINENSE 06	9 A. MORADAL 06
10 VARZIM 04	10 CRATO 05

10ª JORNADA (15 nov)	10ª JORNADA (15 nov)
S. Martinho-Felgueiras	Crato-Peniche
Trofense-U. Torcatense	Naval-Alcanenense
Oliveirense-Varzim	Caldas-Sertanense
Arões-Mondinense	U. Leiria-A. Moradal
Fafe-Vizela	Bf.C. Branco-V. Sernache

SÉRIE C	SÉRIE G
Vila Real-Tirsense 1-1	1.º Dezembro-Real 1-0
Coimbrões-Gondomar 1-3	Sintrense-Loures 0-1
Sobrado-Sousense 3-0	Elétrico-Torreense 0-1
Cinfães-Salgueiros 08 0-1	Malveira-Casa Pia 0-1
P. Rubras-Amarante 3-3	Coruchense-Sacavenense 4-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 GONDOMAR 15	11º DEZEMBRO 19
2 PEDRAS RUBRAS 14	2 CASA PIA 16
3 VILA REAL 14	3 LOURES 15
4 SALGUEIROS 08 13	4 REAL 14
5 CINFÃES 13	5 MALVEIRA 14
6 TIRSENSE 11	6 SINTRENSE 12
7 SOBRADO 11	7 TORREENSE 11
8 SOUSENSE 10	8 CORUCHENSE 08
9 AMARANTE 09	9 SACAVENENSE 07
10 COIMBRÕES 09	10 ELÉCTRICO 06

10ª JORNADA (15 nov)	10ª JORNADA (15 nov)
Cinfães-Pedras Rubras	Malveira-Coruchense
Sobrado-Salgueiros 08	Elétrico-Casa Pia
Coimbrões-Sousense	Sintrense-U. Torreense
Vila Real-Gondomar	1.º Dezembro-Loures
Tirsense-Amarante	Real-Sacavenense

SÉRIE D	SÉRIE H
Bustelo-Cesarense 1-1	L. VRSA-Moura 1-6
Estarreja-Vildemoinhos 0-0	Almansilense-Pinhalnov. 0-0
O. Frades-Anadia 0-3	Castrense-A. Monsaraz 0-1
L. Lourosa-Mortágua 2-2	Louletano-J. Évora 2-3
Sanjoanense-Gafanha 0-0	Cova Piedade-Barreirense 3-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 ESTARREJA 19	1 COVA PIEDADE 17
2 ANADIA 17	2 MOURA 17
3 L. LOUROSA 15	3 JUV. ÉVORA 15
4 SANJOANENSE 15	4 BARREIRENSE 13
5 L. VILDEMOINHOS 13	5 ALMANSILENSE 13
6 O. FRADES 12	6 LUSITANO VRSA 13
7 CESARENSE 10	7 A. MONSARAZ 13
8 MORTAGUA 10	8 CASTRENSE 09
9 GAFANHA 07	9 LOULETANO 06
10 BUSTELO 01	10 PINHALNOVENSE 05

10ª JORNADA (15 nov)	10ª JORNADA (15 nov)
L. Lourosa-Sanjoanense	Louletano-Cova Piedade
O. Frades-Mortágua	Castrense-J. Évora
Estarreja-Anadia	Almansilense-A. Reguengos
Bustelo-Vildemoinhos	Lusitano VRSA-Pinhalnovense
Cesarense-Gafanha	Moura-Barreirense

I LIGA - 10ª JORNADA

R E S U L T A D O S
Estoril-Académica 1-1 (1-0 ao intervalo)
V. Guimarães-Nacional 0-1 (0-1)
Marítimo-Rio Ave 3-2 (2-0)
Moreirense-Paços Ferreira 2-0 (1-0)
Benfica-Boavista 2-0 (1-0)
FC Porto-V. Setúbal 2-0 (0-0)
Arouca-Sporting 0-1 (0-0)
Belenenses-Tondela 2-1 (1-0)
União Madeira-Sp. Braga 0-1 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (11.ª)

Sexta-feira, 27 novembro

Nacional-Marítimo (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 28 novembro

V. Setúbal-União da Madeira (Meio-dia)

Boavista-V. Guimarães (1:30 PM, SporTV)

Tondela-FC Porto (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 29 de novembro

Académica-Arouca (11:00 AM)

Rio Ave-Moreirense (11:00 AM)

Paços Ferreira-Estoril (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 30 de novembro

Sporting-Belenenses (2:00 PM, SporTV)

Sp. Braga-Benfica (4:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	10	08	02	00	19-05	26
02 FC PORTO	09	06	03	00	18-04	21
03 SP. BRAGA	10	06	02	02	17-04	20
04 BENFICA	09	06	00	03	22-07	18
05 RIO AVE	10	05	03	02	17-12	18
06 V. SETÚBAL	10	03	05	02	16-14	14
07 MARÍTIMO	10	04	02	04	14-16	14
08 P. FERREIRA	10	04	02	04	09-12	14
09 ESTORIL	10	04	02	04	09-12	14
10 BELENENSES	10	03	04	03	12-22	13
11 AROUCA	10	02	06	02	08-08	12
12 NACIONAL	10	03	02	05	07-09	11
13 V. GUIMARÃES	10	02	04	04	07-14	10
14 BOAVISTA	10	02	03	05	05-11	09
15 MOREIRENSE	10	01	04	05	08-15	07
16 U. MADEIRA	08	01	03	04	03-06	06
17 ACADÉMICA	10	01	03	06	05-16	06
18 TONDELA	10	01	02	07	05-14	05

II LIGA - 14.ª jornada

Atlético-Desp. Chaves 0-1
Guimarães B-Ac. Viseu 2-0
Oliveirense-Sporting B 1-2
Oriental-Santa Clara 2-0
Penafiel-Desp. Aves 0-2
Freemunde-Feirense 1-1
FC Porto B-Gil Vicente 4-2
Benfica B-Portimonense 3-2
Varzim-Sp. Braga B 1-1

SÁBADO, 14 DE NOV.

Leixões-Farense

Olhanense-Mafra

DOMINGO, 15 NOV.

Famalicao-Sp. Covilhã

PRÓXIMA JORNADA (16.ª - DOMINGO, 14 NOV.)

Freemunde-Portimonense (10:00 AM)

Varzim-Desp. Aves (10:00 AM)

SÁBADO, 21 NOVEMBRO

Olhanense-Sp. Braga B (10:00 AM)

Oliveirense-Académico Viseu (10:00 AM)

DOMINGO, 22 NOVEMBRO - Leixões-Sp. Covilhã (10:00 AM)

TERÇA-FEIRA, 24 NOV. - Benfica B-Oriental (Meio-dia)

QUARTA-FEIRA, 25 NOVEMBRO

Atlético-Gil Vicente (10:00 AM)

Desp. Chaves-Sporting B (10:00 AM)

V. Guimarães B-Feirense (10:00 AM)

FC Porto B-Mafra (10:00 AM)

Famalicao-Santa Clara (11:00 AM)

Penafiel-Farense (Meio-dia)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	15	10	03	02	34-19	33
02 SPORTING B	15	08	04	03	23-15	28
03 DESP. AVES	15	07	04	04	17-12	25
04 DESP. CHAVES	15	06	06	03	18-13	24
05 FEIRENSE	15	05	09	01	19-16	24
06 PORTIMONENSE	15	06	06	03	23-21	24
07 FREAMUNDE	15	06	04	05	15-11	22
08 ATLÉTICO	15	06	04	05	15-13	22
09 FARENSE	14	06	02	06	17-15	20
10 BENFICA B	15	06	02	07	19-19	20
11 SP. BRAGA B	15	05	05	05	16-16	20
12 V. GUIMARÃES B	15	05	05	05	16-18	20
13 AC. VISEU	15	05	05	05	14-17	20
14 GIL VICENTE	15	05	04	06	19-17	19
15 FAMILICÃO	14	04	07	03	18-17	19
16 VARZIM	15	05	04	06	17-20	19
17 PENAFIEL	15	05	04	06	16-20	19
18 MAFRA	14	04	05	05	11-11	17
19 SANTA CLARA	15	05	02	08	15-17	17
20 SP. COVILHA	14	04	05	05	12-18	17
21 OLHANENSE	14	04	04	06	12-16	16
22 ORIENTAL	15	03	03	09	17-24	12
23 LEIXÕES	14	02	05	07	12-19	11
24 OLIVEIRENSE	15	01	06	08	11-22	09

Concurso Totochuto Guilherme Moço reforça liderança

Conhecidos os resultados dos concursos 14 e 15, que incluíam jogos da quarta jornada da Liga dos Campeões Europeus e I e II Ligas do futebol português, eis que Guilherme Moço, que vem liderando há várias jornadas, reforçou essa posição cimeira somando agora 139 pontos, contra 124 pontos do segundo classificado, Walter Araújo. Na terceira posição, com 119 pontos, surge Carlos M. Melo, concorrente de New Bedford que já ganhou por mais de uma vez este concurso.

Quanto aos vencedores semanais destas duas edições, Antonino Caldeira, Joseph Braga, John Terra, José Vasco e Serafim Leandro, foram os concorrentes com melhor pontuação no concurso 14, todos com 10 pontos. Como

só pode haver um vencedor semanal, houve assim necessidade de efetuar-se um sorteio, que premiou o concorrente Antonino Caldeira.

Quanto ao concurso 15, houve também necessidade de proceder-se a sorteio, uma vez que Alex Quirino e Amaro Alves conseguiram 16 pontos. Amaro Alves foi o felizardo e tem assim direito, tal como Antonino Caldeira, a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 139	Hilário Fragata 86
Walter Araújo 124	António F. Justa 85
Carlos M. Melo 119	Gilda Ferreira 83
Luís Lourenço 114	António B. Cabral 82
Felisberto Pereira 114	Paulo de Jesus 81
Alex Quirino 114	José Vasco 81
Joseph Braga 113	Libério Cabral 79
Norberto Braga 113	Maria Moniz 79
Pedro Almeida 112	Dennis Lima 78
José M. Rocha 110	Ana Costa 77
John Couto 109	José A. Lourenço 77
John Terra 109	Rui Maciel 77
João Baptista 106	Manuel Cruz 76
Mena Braga 105	Dália Moço 76
Paul Ferreira 104	Daniel C. Peixoto 76
Alfredo Moniz 101	Lídia Lourenço 71
Maria L. Quirino 98	Ildeberto Gaipo 70
Carlos Serôdeo 96	Mariana Romano 60
Antonino Caldeira 95	Serafim Leandro 54
José Leandres 95	Fernando Romano 54
Jessica Moniz 95	Élio Raposo 48
Alexandra Ferreira ... 94	António Cunha 20
José Rosa 94	Humberto Soares 09
Amaro Alves 92	
Emanuel Simões 92	
Austrino Lima 91	
Domingos G. Costa 90	
Ana Ferreira 89	
Natacha Ferreira 88	
Fernando Valoroso 87	
José C. Ferreira 86	
Odilardo Ferreira 86	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 19

I LIGA (11.ª JORNADA) — II LIGA (17.ª JORNADA)

1. Académica - Arouca	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Boavista - V. Guimarães	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. V. Setúbal - União da Madeira	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - Belenenses	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Sp. Braga - Benfica	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Paços Ferreira - Estoril	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Nacional - Marítimo	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Rio Ave - Moreirense	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Tondela - FC Porto	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Portimonense - Olhanense	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Académico Viseu - Chaves	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Santa Clara - Leixões	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
27NOV. 11AM

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Conversa com Jesus
Conversa com Jesus todos os dias, durante 9 dias. Meu Jesus, eu vos depusitei a minha confiança. Vós sabeis de tudo Pai e Senhor do universo, sois o Rei dos reis, Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes minhas angústias, minhas lágrimas, bem sabes divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na vossa misericórdia. Ilumine meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa com Jesus, eu tenho confiança em vós, cada vez mais aumenta a minha fé.
(Rezar Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai) — M.C.

QUINSIGAMOND
Community College

Adjunct Faculty/
Lab Assistant Opportunity:
**ADJUNCT INSTRUCTOR
- EMERGENCY MEDICAL
SERVICES (EMT/EMS)**

Lab Assistants teach lab skills within a specific discipline to a diverse student population on our main campus in Worcester and/or at additional satellite locations within our service area. Courses may be assigned for days, evenings or weekends, and responsibilities include instructional preparation, assessment of student performance and assistance to students.

Requirements/Minimum Qualifications: (1) Associate's Degree; (2) Certification in EMT-B, EMT-Advance or EMT Paramedic; (3) CPR Instructor; (4) One year experience as an EMT; (5) Working knowledge of Massachusetts OEMS (Office of Emergency Medical Services) Statewide Treatment Protocols and National Core Curriculum; (6) Ability to teach day, evening or weekend classes in more than one campus location.

Interested candidates should visit our website www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants for these MCCC unit faculty positions must **apply online** for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

VENDE-SE
Casa em S. Miguel
Remédios da Bretanha
Para + info. contactar:
José Victor
011 351 964 970044

VENDE-SE
EM SWANSEA
edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$369,000
Contacto: John
401-241-8177

LIGA EUROPA

Resultados da 4.ª jornada da fase de grupos da Liga Europa

Grupo A Ajax – Fenerbahçe 0-0 Celtic – Molde 1-2	Grupo G Rosenborg – Lazio 0-2 Saint-Étienne – Dnipro 3-0
Grupo B Sion – Bordéus 1-1 Rubin Kazan – Liverpool 0-1	Grupo H Besiktas – Lok. Moscovo ... 1-1 Skenderbeu – Sporting 3-0
Grupo C Krasnodar – PAOK 2-1 B. Dortmund – Qabala 4-0	Grupo J Qarabag – Mónaco 1-1 Tottenham – Anderlecht 2-1
Grupo D C.Brugge – Legia Varsóvia 1-0 Nápoles – Midtjylland 5-0	Grupo K Asteras Tripolis – APOEL ... 2-0 Sparta Praga – Schalke 04 1-1
Grupo E Plzen – Rapid Viena 1-2 Dinamo Minsk – Villarreal .. 1-2	Grupo L Augsburgo – AZ Alkmaar 4-1 Ath. Bilbao – Partizan Bel. . 5-1
Grupo F Groningen – Slovan Liberec 0-1 Marselha – Sp. Braga 1-0	Grupo I Belenenses – Basileia 0-2 Leck Poznan – Fiorentina .. 0-2

Palpites da Semana
Dina Pires ameaça liderança de Fernando Benevides

Dina Pires ameaça a liderança de Fernando Benevides, estando a apenas um ponto, enquanto que Carlos Félix e Ermelinda Zito ocupam a terceira posição, com 38 pontos cada.

Ermelinda Zito foi a vencedor da semana: obteve cinco pontos, tendo por isso direito ao prémio semanal: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 13ª Edição III DIVISÃO	Classificação	Sabugal x Praiense	Ideal x Angrense	Operário X Tourizense	Sintrense x Torreense
Fernando Benevides Industrial	40	0-1	0-0	1-0	0-1
Dina Pires Ag, Seguros	39	1-2	1-0	1-0	1-0
Carlos Félix Produtor de rádio	38	1-1	2-1	1-0	1-1
Ermelinda Zito Professora	38	0-1	0-2	0-1	1-1
José Maria Rego Empresário	36	2-1	0-2	1-0	2-2
Paula Freitas Professora	33	1-1	2-0	0-1	1-2
João Barbosa Empregado Comercial	32	0-1	1-1	2-1	1-0
Elísio Castro Moses Brown	31	0-1	1-2	2-0	1-1
José da Silva Reformado	30	1-2	1-3	2-0	1-0
António Rebelo Empresário	28	3-1	2-2	1-1	2-0
Manuel Lopes Reformado	27	0-2	1-1	2-0	2-1
Jaime Costa Reformado	25	1-1	1-2	2-1	2-1
Rui Henriques Mecânico	19	2-0	2-1	1-1	2-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de
SATA AZORES AIRLINES

sata The Atlantic and You™

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Familias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975